

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

QUINTA-FEIRA
17 DE ABRIL
1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Fundador: J. G. DE MACEDO SOARES
Diretor: HIRACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N. 17

N.º 5767

SUBMETTER-SE-A' HOJE A INTERROGATORIO DA CAMARA O MINISTRO B. COSTA NETO

FORMALISMO JURÍDICO E VONTADE POPULAR

Danton JOBIM



Além do ruidoso processo contra o Partido Comunista, o Tribunal Superior Eleitoral começou a enfrentar o caso de Pernambuco.

As recentes decisões em recursos do Rio Grande do Norte comunicam-me, naturalmente, a impressão de que o Tribunal não poderá negar provimento a numerosos recursos da "Coligação Democrática", devolvendo ao sr. Neto Campelo os votos que o povo lhe deu efetivamente nas urnas, mas que na Justiça regional lhe foram subtraídos por motivos diversos.

Estes motivos, sem dúvida, podem parecer muito respeitáveis e perfeitamente legais — que não discutimos o mérito da questão. Ainda mais: pode o tribunal pernambucano ter agido com a melhor boa-fé — que não está em jogo o mérito dos seus atos. A verdade, entretanto, leitor amigo, a amarga e decepcionante verdade que há no fundo de tais decisões, é que falseiam lamentavelmente a exatidão dos sufrágios, traido a vontade popular expressa irrecusavelmente nas urnas.

Não venceu o sr. Neto Campelo, de modo insatisfatório, no cômputo dos votos conferidos a 19 de janeiro pelo povo de Pernambuco? Não é certo que mais de mil votos seus tiveram de ser anulados, a fim de que passasse à dianteira o sr. Barbosa Lima, com seus escasos 576 de vantagem?

Podem os juizes acumular argumentos sobre argumentos para justificar o triunfo assim conferido ao sr. Barbosa Lima. Nem por isso os cidadãos que sufragaram o nome do sr. Campelo se julgam menos lesados no seu direito, escandalosamente logrados pela recontagem da Justiça Eleitoral.

Que podemos esperar dêse estado de espírito de eleitores os quais se sentem roubados no seu direito de escolher mandatários, ao verificarem que perdem na liga o que ganharam no campo e que seus votos podem ser rasgados e lançados à cesta de papéis servidos mediante uma tria decisão rigorista, que sobreponha a lei à vida, o tecnicismo legal aos dados da matemática, o formalismo jurídico à vontade popular?

O que se reclama, pois, caro leitor, da Justiça Eleitoral, não é que aplique cegamente a lei, manejando valentemente o facão depurador contra as seções eleitorais em que se tenham verificado defeitos técnicos ou anomalias funcionais. Desde que haja ocorrido, de fato, a manifestação da vontade do eleitor, pela votação livre, devidamente fiscalizada, por que amputar essa manifestação da soberania popular em nome de princípios legais que foram justamente criados para garanti-la e protegê-la?

O sentimento do eleitor que votou e não teve o seu voto apurado é de que foi vítima de um logro ou de uma espoliação. Além do mais, a anulação de uma urna representa uma punição recaindo também sobre aqueles que em nada contribuíram para esse resultado e cumpriram, honestamente, o seu dever, de ver que o Estado considera tão importante que o transtornou em obrigação legal indeclinável.

No caso de Pernambuco, ainda há esta particularidade: — a maior parte das urnas anuladas pelo Tribunal Regional pertence a Recife, onde juizes, homens de inteligência e cultura, mesários selecionados tomaram parte nos trabalhos, quando, no geral, escaparam à fúria do apurador as regiões longínquas, onde o conhecimento e a aplicação da lei constituem muita vez mera presunção. Mas a coisa se explica quando refletimos em que no Recife a votação do sr. Barbosa Lima foi ridicula, sendo seus maiores redutos no alto Sertão, onde o chefe desgraçadamente ainda põe e dispõe, intolerante e discricionário.

Ora, não é preciso ser um prodígio para distinguir entre o que representam como expressão da vontade popular uma urna de Recife e uma urna de Alagoas de Boixo ou de Alagados de Ingazeira, onde a deliberada ação dos chefes sertanejos contra adversários pode criar nulidades insanáveis, de ver ou não o sufrágio na sua própria consciência — a vontade do eleitor.

Por tudo isso, acredito no triunfo final da causa de Pernambuco contra os remanescentes da ditadura queremista, magnificamente encarnada nesse fascista lavrado que é o sr. Agamemnon Magalhães.



Ministro Costa Neto

Para Dar Explicações ao Congresso Acontecimento Sem Precedentes — Como Se Verificará a Sessão de Hoje

Pela primeira vez um ministro da Justiça comparece perante o Parlamento brasileiro, a fim de prestar esclarecimentos sobre a vida política do país.

Esse fato se verificará no dia de hoje.

O ministro será o sr. Benedito da Costa Neto.

Embora não seja obrigado a responder questões propostas fora dos pontos especificados nas razões da convocação, o ministro Costa Neto, se tiver capacidade para enfrentar os debates, poderá oferecer aos deputados uma oportunidade para transformar a sessão de hoje numa ampla sabatina política.

Ao que parece, no entanto, é propósito do sr. Costa Neto responder apenas aos quesitos da convocação, tanto assim que levará um discurso escrito.

Com isso, perderá o governo a ocasião indicada para uma completa explanação em torno de sua conduta, ao presidir as últimas eleições de 19 de janeiro.

Em contra-partida, o deputado José Augusto responderá, de improviso, ao discurso lido do ministro Costa Neto, tal logo este desça da tribuna para lamentar.

O Novo Gabinete Chileno

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — Urgente — O novo Gabinete do Chile, constituído de onze radicais e um democrata, prestou juramento às 19 horas e dez minutos.

ATO ILEGAL E ARBITRÁRIO DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO Extinguiu o Instituto de Oceanografia — Uma Falsa Campanha Nacionalista



Emb. Macedo Soares

S. PAULO, 16 (D. C.) — Tem causado aqui a maior estranheza o ato do governador Ademar de Barros, revogando o decreto-lei do ex-interventor J. C. de Macedo Soares, que criou o Instituto de Oceanografia. Não só pela ilegalidade do ato anulando um decreto-lei baixado com audiência do Conselho Administrativo do Estado e aprovação da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, por um simples decreto administrativo — como também pelas razões que o motivaram.

Sobre estas, comenta-se que o sr. J. C. de Macedo Soares,

(Conclui na 11.ª Pag.)

Mais de 1.200 Mortos no Incêndio de Texas City

O SINISTRO FOI PROVOCADO PELO "CAMP GRANDE" — A EXPLOSAO — INCALCULAVEL O NUMERO DE FERIDOS — 500 CORPOS CARBONIZADOS JA RE TIRADOS DOS ESCOMBROS

TEXAS CITY, 16 (U. P.) — URGENTE — Grupos de salvamento do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Texas calculam que o numero de mortos na tremenda explosão verificada hoje é de 1.200.

QUINHENTOS CORPOS CARBONIZADOS
WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Cruz Vermelha Norte-Americana anunciou que além de 500 corpos carbonizados retirados até agora da enorme fogueira que é Texas City existe grande numero de cadáveres entre os escombros. O numero de 500 mortos foi registrado às 17 horas e 15 minutos.

De acordo com a Cruz Vermelha não se fez ainda calculo algum sobre o numero de feridos. No interior da cidade continuam lavrando incêndios e não se faz esforço algum para dar combate às chamas na zona principal de Texas City.

Muitos barcos surtos no porto estão ardendo e as instalações da fabrica "Monsanto" não pastam de gigantesca fogueira. Todavia, estão sendo combatidas as chamas nos depositos de petroleo ao longo da costa.

COMO OCORREU A EXPLOSAO

TEXAS CITY, Texas, EE. UU., 16 (U. P.) — Explodiu na baía de Galvestone o navio "Camp Grande", da linha marítima francesa, o qual estava totalmente carregado de fertilizantes explosivos de nitrato de amonio.

As primeiras informações dizem que a explosão provocou outra serie de deflagrações na fabrica da Companhia Monsanto, que produz estireno volátil para a fabricação de borracha sintética.

As informações sobre os danos pessoais assinalados são contraditórias e a Cruz Vermelha norte-americana declarou que "de 200 a 700 pessoas pereceram" em consequencia do sinistro, tendo ficado feridas muitas centenas mais.

SOCORROS SEGUEM PARA O LOCAL
Grande numero de ambulancias, medicos, enfermeiros e material sanitario em geral foram enviados imediatamente para o local da explosão de Houston, Galvestone e outras cidades vizinhas.

(Conclui na 11.ª Pag.)

A UDN REAFIRMA SUA POSIÇÃO EM FACE DO PARTIDO COMUNISTA

Favoravel á Extinção da Juventude Mas Pela Legalidade do Partido — Falarão os Lideres — A Reunião e a Nota Oficial

Conforme antecipamos, a U. D. N., em reunião de ontem da Comissão Executiva, definiu-se perante a cassação de registro do Partido Comunista e a suspensão da Juventude Comunista.

O ponto de vista da UDN vai sustentado na seguinte nota oficial.

NOTA OFICIAL
"A Comissão Executiva da UDN, deliberando por unanimidade, considera que a doutrina do partido em face do comunismo foi traçada pela Convenção de maio de 1946, quando proclamou que se opunha decididamente ao comunismo, opondo-se, ao mesmo tempo, às medidas que a pretensão de combatê-lo, viessem a redundar na aplicação de métodos contrários aos ideais democráticos."

Entendeu a mesma Comissão, aplicando essa orientação a todos os casos ocorrentes e de conhecimento publico, que ao Judiciário, no caso da cassação de registro do Partido Comunista e no

de dissolução da "Juventude Comunista", compete decidir no exercicio de suas atribuições constitucionais, sobre a materia de direito e de fato; em resumo,

porem reafirma, em defesa da democracia, a sua attitude contraria a cassação do mesmo partido e a dos mandatos populares em que estão investidos os representantes do mencionado partido, e manifesta-se favoravel á proibição de funcionamento de qualquer organização partidária da Juventude, por motivos de concepção democrática da educação, nos termos da Constituição e das leis."

FALARÃO OS LIDERES
Sobre a posição da UDN, nesta nova fase de vida partidária, deverá pronunciar-se, no Parlamento, o sr. Prado Kelly, espelhando as questões consubstanciadas na referida nota oficial, e o sr. José Americo, em discurso mais amplo, abrangendo os mesmos pontos e mais as diretrizes políticas da UDN.

O ministro da Educação ocupou ontem o microfone da Agência Nacional, na "Hora do Brasil", pronunciando um discurso sobre o inicio da Campanha de Educação de Adultos, em todo o territorio nacional. Disse o ministro que mais de metade do plano foi cumprido. Integralmente, nos Estados do Rio e de São Paulo, e com excelentes resultados em Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraíba, Goiás, Bahia, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Territorios do Acre, do Rio Branco e do Amapá.

APENAS DADOS OFICIAIS
Os resultados referidos, esclareceu o ministro, foram observados apenas no tocante à iniciativa dos governos regionais, sendo de notar a contribuição das instituições particulares e do voluntariado, atingindo as primeiras cerca de 8.000 entidades, e o segundo mais de 20 mil pessoas.

Sobre todas as causas do

(Conclui na 11.ª Pag.)

(Conclui na 11.ª Pag.)

(Conclui na 11.ª Pag.)



Sr. Domingos Velasco

Apoia o PSB o Fechamento da Juventude

A Posição da Antiga
Esquerda Democrática
— Unanimidade de
Opiniões

A propósito da recente medida oficial, suspendendo o funcionamento da Juventude Comunista, o deputado Barreto Pinto deverá apresentar, na sessão de hoje da Câmara, uma moção de aplausos àquela iniciativa do governo.

Sobre a organização comunista, de caráter totalitário, por isso que visa a formação da juventude segundo moldes previamente estabelecidos — já conhecidos os pronunciamentos da UDN e do PSD.

Revelamos, agora, o ponto de vista do Partido Socialista Brasileiro, (nova legenda da Esquerda Democrática).

O pensamento dominante no PSB a ser revelado da tribuna da Câmara, por ocasião da moção Barreto Pinto, vai contra o governo.

(Conclui na 11.ª Pag.)

O Tratado de Paz Com a Áustria

MOSCOW, 16 (DE R. H. Shaford, correspondente da U. P.) — Anunciou-se ser intenção da Rússia: "tratar de ul-

(Conclui na 11.ª Pag.)

Incompetente o Prefeito Para Legislar no Distrito Federal

Só o Senado Federal Poderia Resolver — Análise do Art. 12 das Disposições Transitórias — Parecer do Vereador Luiz Pinheiro Pais Leme

O vereador Luiz Pais Leme, da comissão especial de Lei da Câmara Municipal a fim de opinar sobre a legitimidade dos atos do prefeito, inclusive sobre as nomeações para cargos da Secretaria da própria Câmara Municipal, emitiu parecer contrario á competência do prefeito, mesmo como delegado do presidente da República, para assinar atos de nomeação e promoção, como os citados.

COMPETENCIA DO SENADO
Segundo o parecer do sr. Luiz Pais Leme, compete ao Senado Federal legislar sobre o Distrito Federal, até a promulgação da Lei Orgânica do Distrito Federal, e não ao presidente.

(Conclui na 11.ª Pag.)

(Conclui na 11.ª Pag.)



Sr. Hildebrando de Góis

DA BANCADA OS FINS, OS MEIOS, DE IMPRENSA OS RESULTADOS

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



Definiu-se a Comissão Executiva da U.D.N. em face do caso do fechamento do Partido Comunista, ou melhor, em face dos casos decorrentes do possível fechamento desse partido. Da nota oficial distribuída à imprensa verifica-se — pois a reunião foi secreta, como no caso convinha — que o sr. José Americo, presidente da U.D.N., em exposição inicial, apresentou o assunto sob os três aspectos que no momento oferece: o da cassação do registro do Partido, o do fechamento da Juventude Comunista e, finalmente, o da correlação desses fatos "com o panorama internacional".

DEFINIÇÃO

O primeiro, por sua vez, subdivide-se em dois: o judiciário e o político. Não caberia, é óbvio, à União Democrática Nacional entrar na apreciação do feito judicial e dizer do que está ou não está provado nos autos. Cabe-lhe, entretanto, como partido importante e responsável que é opinar sobre a conveniência política da medida, pelo menos por uma afirmação de princípios, que é o que está em jogo no momento. A respeito, foi decidido reiterar a atitude da Convenção de 1946, que "proclama que se opunha decididamente ao comunismo, opondo-se ao mesmo tempo às medidas que, a pretexto de combatê-lo, viessem a redundar na aplicação de métodos contrários aos ideais democráticos".

QUESTÃO DE METODOS

Não há como deixar de reconhecer que a questão foi proposta pela U.D.N. em seus termos mais corretos. O problema não é de substância, mas de meios e métodos de combate. Do ponto de vista substantivo, só não são contrários ao comunismo... os comunistas, o que seria um truismo, se não parecesse tão difícil de fazer compreender. E a U.D.N. é, não podia deixar de ser e será "anti-comunista, sempre", como proclamou da tribuna da Consti-



tuinte seu então presidente e líder, sr. Otávio Mangabeira. Trata-se, pois, de escolher, de fixar os métodos a serem utilizados na campanha contra o comunismo, parte necessária ao programa de ação de um partido democrático. Nesse terreno, há várias possibilidades. A escolha, presume-se, entre-tanto, que o partido que examine a questão não leve para a discussão um ponto de vista preconcebido, mas, ao contrário, procure apreender, da sua própria sensibilidade política, o mais eficiente desses métodos, o mais próprio a conter e reduzir a propagação das ideias que urge sejam combatidas.

INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES

Realmente, provado que seja o efeito contrário de um método, ou sua inocuidade, insistir em adotá-lo seria um suicídio ou uma ablução imperdoável para um partido político. Dependendo, portanto, da sagacidade, da acuidade da visão política, o acerto ou desacerto da atitude adotada e dos meios de combate recomendados pelo partido democrático ao governo do país.

No caso concreto, por exemplo, há os que entendem que a defesa da democracia impõe o fechamento do Partido Comunista, como único meio de combate à sua ação, de finalidade contrária à essência da democracia. É a solução da força proibitiva, evidentemente a última a que se costuma e se deve recorrer nas democracias. A essa, naturalmente, os outros processos se afiguram, por certo, contraproducentes ou ineficazes.

MATERIA OPINATIVA

Outros, entretanto — e entre estes veio colocar-se a U.D.N. — entendem, ao contrário, que a proibição de assistência legal é o melhor meio de levar água ao moinho dos comunistas. Não poderiam, pois, querer combater a ideologia que condenam recorrendo ao método que consideram mais próprio para lhe facilitar a propagação e o desenvolvimento. Do ponto de vista político, das conveniências, a matéria é opinativa; e a U.D.N. reafirmou sua posição conhecida, doutrinarmente coerente consigo mesma.

A CAMARA MUNICIPAL

NÃO HÁ INUNDAÇÃO QUE BASTE A SANTA CRUZ

O Fechamento do Clube de Aspirantes a Monolito — Animado Prelúdio Entre Desportistas Profissionais e Amadores — O Sr. João Alberto Descansou Um Pouco da Presidência

A Juventude Comunista esteve ontem no cartaz da Câmara dos Vereadores. O sr. Pedro Carvalho Braga condenou o ato do governo, proibindo a reorganização dos esportes do sr. Prestes, alegando que o ato oficial se baseia em leis horrorosas, leis absolutamente inconvenientes. Seguiu-se com o palavrão o sr. Adauto Lucio Cardoso, líder da UDN. Ponderou que afinal de contas as leis não são tão horrorosas assim. A Juventude não foi fechada. O fechamento definitivo depende de decisão judicial. Aguarde-se esse pronunciamento, e reconheça-se que o ato do governo foi perfeitamente legal. Quanto ao fechamento do PCB não precisaria a bancada udenista reiterar seus pontos de vista. Eles são conhecidos e podem sintetizar-se nas seguintes palavras: "Contra o fechamento do PCB e contra o P. O. B."

O sr. Iguatemi Ramos — ora-dor de largos recursos sonoros — pretendeu fazer uma pequena insinuação. Indagou: "O representante da UDN se o seu ponto de vista era pessoal ou de todo o partido. Estava suposto, com certeza, que o partido estaria muito sentido com a suspensão da 'Juventude'. Não havendo lido a Constituição ignora que o regime democrático estabelece como monopólio da família e do Estado a educação da mocidade; pensava que a importante missão poderia ser o passatempo dos partidos, principalmente do Partido Comunista. Na sua santa ingenuidade queria ver se descobria uma contradição entre o líder da UDN na Câmara Municipal e a comissão executiva do Partido. A resposta que lhe deu o sr. Adauto Lucio Cardoso foi por antecipação, a nota mais tarde divulgada pelo partido. O curioso é que o sr. Adauto não a havia lido.

O MONOLITICO
Esleveu-se depois a Comissão que procurará saber se a Comissão Local de Preços produz alguma coisa de útil. E a seguinte: Iguatemi Ramos, Titu Lívio e Frota Aguiar. A seguir foram aprovados dois requerimentos de urgência. Contra um deles manifestou-se a UDN, mas perdeu. Nessa ocasião, o sr. Aloisio Neiva Filho, revelando ser possuidor de uma alia dose de auto-crítica, reiterou-se à sua própria bancada — a bancada comunista — como um bloco monolítico. Todo mundo já sabia disso. Mas não se julgava possível que um comunista também o soubesse. As outras partes do bloco exibiram sorrisos de paraceleptu-

vincente exposição, provocou apertados profissionais, por parte dos srs. João Machado e João Luis de Carvalho, dois vereadores amadores, de maneiras pouco esportivas, que não podem ouvir falar em clube de subúrbio sem supor que estamos na iminência de outra eleição. O tempo não permitiu que o sr. Ari Barroso concluísse o seu discurso. Mas assim mesmo o bravo representante udenista achou maneira de explicar que o indignado terrivelmente temem no qualificado de mendigo de votos. Nunca menti.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE
O deputado Oscar Fonseca foi o primeiro orador a subir à tribuna, na sessão de ontem, para fazer uma dramática declaração de que no distrito de Lúmar, em Friburgo, tinha sido implantado o terror pelo chefe político do P. S. D. local. Contestou que se tratasse de "briga de família" como preferiam dizer os representantes pessedistas, afirmando, ao contrário, que o caso prendia-se a seu requerimento pedindo informações sobre as razões que levaram a professora de Lúmar a ser afastada de sua escola. Disse que se tratava de um caso de polícia, que merecia a urgente atenção do governo na sua solução, antes que redundasse numa situação mais grave e bastante perigosa para a tranquilidade do povo daquele distrito.

Depois de responder vários abarques, o representante trabalhista entrou a examinar a situação de abandono em que se encontra o Hospital Ari Parreiras, em Niterói, que se acha sem a necessária aparelhagem, passando a ler um segundo requerimento, que mereceu a aprovação da Assembléia, pedindo a nomeação de uma comissão composta de deputados e médicos para visitar os hospitais de Niterói.

ELOGIADO UM ATO DO GOVERNO
O sr. Roberto Silveira justificou um requerimento de informações sobre o Grupo Escolar Manoel, em Resende, esclarecendo, que o mesmo se en-

contra um inteiro abandono. Em seguida, o vice-presidente da Assembléia, sr. Alvaro de Oliveira, passando a presidência ao primeiro secretário, foi à tribuna para apreciar o ato do sr. governador do Estado, extinguindo o Entrepósito de Leite de Petrópolis. Declarou que, no Estado do Rio já não pregava no deserto, e que o governo estava atento a todas as reivindicações justas, para atendê-las, como acabava de acontecer no caso daquele Entrepósito de Petrópolis.

A JUVENTUDE COMUNISTA
O sr. Lincoln Oest foi o seguinte orador, que, como representante do PCB, protestou contra a proibição de funcionamento da União da Juventude de Comunista. Passando a classificar o governo como reacionário, recebeu um aparte do sr. Alberto Torres, que perguntou se o orador também classificava como reacionários os dois ministros udenistas que integram atualmente o governo. O sr. Lincoln Oest, embora não respondendo claramente, citou ali os nomes, Alcino Scuto e Pereira Lima, silenciando quanto aos srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani.

DEFESA DE EMENDAS
O deputado Tenório Cavalcanti, que sucedeu o sr. Lincoln Oest, depois de tecer amplas considerações sobre aspectos gerais da política nacional, e de lembrar requerimentos seus que ainda não tinham sido respondidos, tais como o que fizera há quase dois meses sobre a questão do Cacha-Submarinos Niterói, e

Benefícios aos Ferroviários da Central do Brasil

O deputado Vazconcelos Cos-

ta, pessedista mineiro, encaminhou, por intermédio da Câmara, os seguintes pedidos de providência junto à E. F. C. do Brasil, os quais estão redigidos da seguinte forma:

- a) — Revogação do decreto n. 240, que obriga os funcionários mensais da Central a pedirem anualmente sua demissão no dia 31 de dezembro, para serem, ou não, readmitidos a 1º de janeiro, com o que se evita que adquiram direitos de efetivação;
- b) — Construção de casas próprias para os ferroviários;
- c) — Restabelecimento de 20% sobre os vencimentos daqueles que trabalham em zonas consideradas insalubres;
- d) — Fixação do quadro para efeito de promoção;
- e) — Pagamento de diárias aos funcionários em serviço fora da sede;
- f) — Melhorias nos fornecimentos pelos armazéns.

Maior Cota de Carros e Caminhões Para o Brasil, Prevê o Gerente da Ford em S. Paulo

A produção de carros e caminhões nos Estados Unidos, durante os últimos meses, alcançou cifras mais elevadas do que as estabelecidas nas previsões industriais. Caso seja possível manter-se este ritmo de produção e não advenham novos movimentos pessedistas, é de se supor que as fábricas americanas de automóveis e caminhões atinjam a produção de 5 milhões de unidades em 1947. Nesta hipótese, as cotas estabelecidas para este país serão mais elevadas do que havia sido previsto. Esta informação, prestada à imprensa pelo sr. K. Orberg, gerente geral da Ford Motor Company em São Paulo, autoriza a esperança de que a importação de novos automóveis e caminhões pelo Brasil esteja mais próxima das necessidades da nação do que era possível supor. Apesar disto, entretanto, informa ainda o sr. Orberg, embora as presentes condições autorizem otimismo, a procura e tão grande que o equilíbrio do mercado só poderá ser inteiramente restabelecido no decorrer de 1948.

gou coisa nenhuma, o ilustre músico, advogado, jornalista e locutor. E não seria depois de muitos anos de trabalho, e de êxitos, que iria mendigar qualquer coisa.

O SR. CAMPOS NA PRESIDENCIA

Depois do sr. Ari uma surpresa estava reservada aos srs. vereadores. O sr. João Alberto, presidente inamovível da Câmara Municipal, moveu-se fido de votos. Nunca menti.

(Conclui na 11ª Pág.)

MANTIDO O PRIMEIRO VETO PRESIDENCIAL POR UNANIMIDADE

A Resolução do Congresso — Pequeno Incidente em Torno da Suspensão das Atividades da Juventude Comunista — Outros Fatos

O Congresso resolveu, ontem, manter o veto presidencial oposto ao projeto-lei que assegura aos oficiais administrativos, escrivães e dactilógrafos do Ministério da Educação e Saúde, beneficiados pelo decreto-lei 8.565, de 7 de janeiro de 1946. A resolução foi tomada pelas duas Casas, através do voto secreto, tendo-se verificado o seguinte resultado: 276 a favor do veto e 83 contra, sendo anulado um voto. Fica assim, pois, mantido o primeiro voto que o presidente da República opõe.

RESTRIÇÃO DE ATRIBUIÇÕES

Sob a presidência do senador Melo Viana, a sessão teve seu início às 14.20 horas, com a presença de 160 senhores representantes, contando-se, porém, na hora da votação, cerca de 276 senadores e deputados.

Imediatamente à leitura da ata, entrou o Congresso a tratar da matéria para que fora convocado.

O primeiro orador, sr. Gurgel do Amaral, defendeu o decreto vetado, frisando que o veto não devia ser aceito, pois o mesmo é inadequado.

Falou, em seguida, o sr. Jundir Pires Ferreira, também contra o veto, acentuando que o Congresso só poderia aceitar o veto se fossem restringidas as suas próprias atribuições.

UM PROTESTO

O deputado comunista, sr. Carlos Marighela, antes de tratar propriamente do veto, protestou contra o ato do presidente da República, suspendendo as atividades da Juventude Comunista.

Em aparte, o senador Lula Carlos Prestes assinalou que o

ato é um crime da responsabilidade do sr. presidente da República, replicando-se o deputado Acurelo Torres de que não está perfeitamente enquadrado dentro da lei.

INCONSTITUCIONALIDADE

Continuando, o sr. Carlos Marighela disse que o seu partido era contra o veto. Criticou as razões do mesmo, onde se alega que o projeto de lei é inconstitucional. O deputado Tristão da Cunha, em vários apartes, declarou-se pelo veto acentuando que o aumento criado pelo decreto era prejudicial, pois seria contra os contribuintes, a favor da burocracia.

OUTROS ORADORES CONTRÁRIOS AO VETO

O sr. Crepory Franco, em sua oração, afirmou que a aceitação do veto significaria uma capitulação do poder legislativo. Depois do sr. Crepory Franco falou o deputado Barreto Pinto. Acentuou que gostaria de começar seu discurso congratulando-se mais uma vez com o general Dutra pela medida tomada, suspendendo as atividades da Juventude Comunista. Entendeu-se, depois, sobre assuntos como o golpe de 37, o apelo do exército ao estado novo. Neste ponto de sua oração, o sr. Euclides Figueiredo apartou-o, negando o apoio dos oficiais democráticos. Sobre o veto, Barreto Pinto, disse que não poderia ser aceito, por ser inconstitucional.

A DEFESA

Defendeu o parecer da Comissão que estudou o veto, e consequentemente o próprio veto, o sr. Allomar Baileiro. No início, porém, de sua defesa, acentuou que os deputados da UDN tinham a liberdade de votar contra ou a favor, de acordo

com a sua consciência. Uzen-do isso, frisou que a UDN não via na aceitação ou não do veto uma questão política, como declarou o dep. Carlos Marighela. Em sua defesa, disse que o presidente teve razão com o veto agindo de acordo com o seu dever. Afirmou que, se não tivesse vetado o projeto de lei, terminou seu discurso acentuando que aceitar o veto não seria desautorizar o Poder Legislativo.

O REGIMENTO COMUM

Na sessão de ontem o Congresso iria tratar de Regimento Comum. Ficou resolvido, porém, segundo um pedido encaminhado através de requerimento, que o Congresso somente trataria do mesmo quando as Casas tiverem os seus respectivos regimentos internos definitivos.

Saneamento do Mercado Municipal

A divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho funcionou ontem à imprensa o seguinte comunicado: "Em face das denúncias, publicadas na imprensa local, denunciando irregularidades que estariam sendo praticadas por certos comerciantes do Mercado Municipal, referentes à situação social das suas firmas e ao cumprimento da legislação trabalhista, o diretor da Divisão de Fiscalização, sr. Carlos Afonso da Mota Sobrinho, designou o inspetor José Gomes Talarico para proceder a fiscalização nesse setor e apresentar, dentro de 30 dias, um relatório minucioso da situação, que será submetido às autoridades superiores do governo federal."

BEETHOVEN

na opinião insuspeita da crítica cinematográfica

(Já em sua 2.ª semana de sucesso no PATHE')

"Gigantesco, porém, é o transe por que passa Beethoven, quando após prolongada crise de surdez absoluta recupera o som perdido em meio à tempestade e, em duelo lancinante, terrível, senta-se ao piano e estruge, desafiando raios e trovões, em notas imorredouras! Criação pura e exclusiva do gênio de Gance, traduzida por movimentações desorientantes de câmera! E música, música de Beethoven!"

"Quanto a Harry Baur, não há duvida que soube desempenhar o papel de Beethoven."

"O 'Beethoven dos delírios sonoros, da luta contra a surdez, dos amores infelizes dos longos passeios pelos campos — em um dos quais Gance fê-lo compor a 'Pastoral'. — momento sublime de cine-música, em que há beleza de forma, de cores e de sons".

Muniz Viana — "Correio da Manhã"

"As intenções são elevadas. O pensamento de focalizar fases da vida, de um dos maiores compositores de todas as épocas foi a diminuição do poder da audição, fornece instantes de alto cinema. Particularmente, aquela passagem nas ruas, procurando ouvir ruídos comuns. Outro episódio extraordinário é o da agonia. Aí o talento de Abel Gance logrou climax poderoso. Efeitos de sons combinados a fases da narrativa como muito raramente foram atingidos nos diversos anos das 'talkies'. As performances são também de alto nível. Harry Baur, em uma das suas gigantescas atuações. Excepcional, o termo exato."

"A Manhã" — Cotação 4 1/2

"As melodias participam da própria narrativa. Há momentos de excepcional poder descritivo. A figuração da Sinfonia Imortal pode ser incluída entre as passagens mais lindas que se tem realizado sobre as inspirações dos gênios do cinema. Os principais movimentos da obra são acompanhados em imagens nitidamente expressivas, destacando-se os trechos da tempestade e da bonança."

"Há muita inspiração elevada em torno do emprego do som e da música. Logra verdadeiro paralelismo em imagens e atinge pelo climax nas cenas da agonia. A combinação do ruído dos aplausos com os cortes de cena irradia soberbamente o tumulto auditivo."

"Daí o domínio absoluto de um dos maiores atores de todas as fases do cinema — Harry Baur."

(Jornal) — "A Noite"

"A fita é fechada com esta frase de Richard Wagner: 'Acredito em Deus e em Beethoven.' Nós, por nossa parte, acreditamos em ambos, e também nesse genial Gance. O 'genial' não vai aí por conta de qualquer arrebatamento, e sim porque o velho cineasta é, efetivamente, um espírito criador, criador de coisas que ficam."

"A cena em que Beethoven executa a 'Sonata ao luar', a passagem do mocho, a crise de surdez na rua e o climax final revelam um talento gigantesco."

Cotação: Filme sugestivo que arrebatou o espectador.

(Hugo Barcelos) — "Diário de Notícias"

IMEDIATA EXECUÇÃO DO PLANO AGRÍCOLA

MANIFESTA-SE A U. M. D. CONTRA O Fechamento da Juventude Comunista Confia no Vigor da Democracia Para Evitar a Criação de Falsos Martires

A União da Mocidade Democrática emitiu ontem um manifesto protestando contra o fechamento da Juventude Comunista. Definindo seus pontos de vista, considera a União da Mocidade Democrática a única e a única que chama de organização dos "baixos stalinistas", não só porque priva os jovens democratas de manter contra a Juventude Comunista uma campanha de puro sentido ideológico, mas, também, porque prevê a utilização desse golpe pela propaganda comunista, lançando no mercado político, através de sua escandalosa publicidade, novos "slogans" tirados do martirólogo da Juventude para substituir as já muito gastas referências ao "capital estrangeiro colonizador mais reacionário" e ao "imperialismo americano".

LIBERDADE UTIL

Analisando a vida livre dos partidos totalitários, reafirma a U. M. D. que a experiência demonstrou a neces-

sidade de deixar que eles manifestem publicamente o seu caráter de agentes de potência estrangeira, interessados apenas em agitações estereis e não na solução real dos problemas nacionais. A sua vida na ilegalidade faria reverter em seu benefício o perdido halo de sonhadores do bem. Os jovens, confiando na vitalidade da Democracia, julgam que não há necessidade de ferirem-se os princípios essenciais de liberdade de opinião e de pensamento para dar combate a partidários de organizações totalitárias internacionais.

O QUE PROPÕE

Propõe, finalmente, a U. M. D., como processos de combate ao comunismo, uma ampla campanha de esclarecimento das massas e a imediata execução de um plano, com a colaboração de todas as classes sociais, para o combate à fome, ao cambio negro, à miséria, à ignorância e à crise de habitação, motivos principais de exploração da demagogia comunista.

EXPERIMENTAÇÃO E FOMENTO

Criação de Centros de Treinamento Rural — Oficinas e Recuperação do Material — Ensaios Para Testar o Material Importado

Para debater os problemas relativos à imediata execução do Plano Agrícola, na parte referente aos setores do Fomento e Produção, estiveram, ontem, reunidos no gabinete do ministro Daniel de Carvalho, os diretores dos diversos departamentos do Ministério da Agricultura.

Nessa "Mesa Redonda" de técnicos foram assentadas as primeiras medidas que servirão de base para o cumprimento das tarefas iniciais dos trabalhos a serem realizados em todos os setores recomendados no plano.

EXPERIMENTO E FOMENTO

Na parte referente às experiências sobre o fomento e estudos das zonas de produção, ficou instituído que sejam criados vinte Centros de Treinamento Rural, no norte e nordeste, e que sejam estimulados os já existentes nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Geraes.

Para o funcionamento desses centros de estudos rurais, o Ministério entrará em entendimentos com os governos estaduais, escolas de artefices, estradas de ferro, etc., a fim de

promover os meios necessários aos consertos e reparações do material.

Outro ponto discutido foi o da venda de tratores e demais máquinas para os agricultores, levando-se em conta o pagamento e condições de rendimento do material.

OFICINAS E RECUPERAÇÃO DO MATERIAL

Para que seja poupado o material e efetuado o conserto de máquinas agrícolas, ficou determinado que sejam fundadas 30 grandes oficinas de reparos gerais nas capitais dos Estados, e mais, 40 pequenas oficinas nos centros de Treinamento Rural.

Para esse fim, um engenheiro do Ministério percorrerá todas as regiões indicadas, dará um balanço do material existente nas oficinas capazes de executar trabalhos para a conservação da maquinaria agrícola.

SEMENTES E PRODUÇÃO DE OLEOS

Em face da necessidade de ser incrementado um intensivo plantio de todos os produtos agrícolas, recomendou-se que sejam efetuados seleção, expurgo, etiquetagem, etc., das sementes a serem vendidas aos agricultores, prevalecendo o critério de venda pelos melhores preços dos mercados regionais, tendo-se em vista as vantagens da alta qualidade do produto, e também, evitar o quanto possível, o desvio das sementes para fins que não sejam os de plantio.

A produção e desenvolvimento das indústrias extrativas de óleos para aplicação industrial e alimentícia serão incentivadas em maior escala. Referindo-se a esse setor, o sr. Joaquim Bertino de Moraes declarou que: numerosas plantações oleaginosas existentes em nosso país, serviram para o abastecimento de vez das importações e nos livrar das necessidades prementes da falta de óleos vegetais.

Atualmente, acrescentou aquele técnico, são insuficientes os meios e quantidades de que dispomos para as necessidades brasileiras.

1º) — Já expedimos portaria revogando a exigência de licença prévia para importação de sacas de juta;

2º) — esperamos em breve uma solução das negociações em Londres.

3º) — O Governo estará sempre pronto a tomar medidas que se tornem necessárias à defesa da economia nacional, mormente quando a posição estatística do café é favorável e não há previsão de grandes colheitas nas próximas safras. Saudações. — Corrêa e Castro, ministro da Fazenda.

POIO DOS CAFEICULTORES DA COLOMBIA
A Sociedade Rural Brasileira recebeu da Federação de Cafeicultores de Bogotá um telegrama assegurando sua solidariedade a todas as medidas reativas à defesa do mercado cafeeiro.

Vai Representar o Brasil na Comissão de Peritos Governamentais, em Genebra
O presidente da República assinou decreto na pasta das Relações Exteriores, designando o conselheiro João Pinto da Silva para representar o Brasil, sem onus para o Tesouro Nacional, na Comissão de Peritos Governamentais para o estudo das Condições

A POLÍTICA

Telegramas Trocados Entre o Presidente Dutra e o Governador Otávio Mangabeira Abandona a UDN o Deputado Paulista, Nogueira Filho — Moção da Assembléia Estadual Paranaense — Mandado de Segurança Contra o PTN



Entre o presidente Eurico Dutra e o governador Otávio Mangabeira foram trocados os seguintes telegramas:
"Salvador — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que acabo de tomar posse do governo do Estado da Bahia. Pode v. excia. contar com a minha inteira cooperação para ajudá-lo, quanto em mim couber, bem servir ao país e às instituições vigentes. Não posso, por outro lado, prescindir do auxílio de v. excia. para que me seja permitido responder às esperanças com que a Bahia recebe o seu primeiro governador que surge sob os auspícios da legalidade restaurada. Queira receber v. excia. minhas respeitadas homenagens. (a.) OTAVIO MANGABEIRA."

"Rio — Tenho a grata satisfação de ausar o recebimento de sua comunicação de haver tomado posse do governo do Estado. Agradeço, igualmente, a sua declaração de que o Governo Federal contará com sua inteira cooperação. Pode, portanto, estar certo de que não faltarão ao governo estadual e a v. excia. pessoalmente o meu interesse e o meu auxílio para que a Bahia se beneficie com uma administração próspera e feliz no auspicioso período que inicia. Saudações. (a.) EURI- CO G. DUTRA."

O SR. OTAVIO MANGABEIRA DIRIGE-SE AO CHEFE DO GOVERNO FLUMINENSE

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva recebeu do sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado da Bahia o seguinte telegrama:

"Ao ter a honra de comunicar, lhe que acabo de tomar posse do governo da Bahia, saúdo o nobre povo desse Estado na pessoa de V. Excia., a quem cumprio o dever de apresentar minhas atenciosas homenagens."

Em resposta, assim se manifestou o chefe do governo fluminense:

"Agradeço o telegrama em que V. Excia. comunica haver tomado posse do governo do Estado da Bahia, apresentando meus cumprimentos e votos de êxito em sua administração."

MOÇÃO DA ASSEMBLEIA PARANAENSE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná enviou ao presidente da República o seguinte telegrama contendo o texto da Moção que foi aprovada, unanimemente, em uma das sessões daquela Câmara:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que a Assembléia Legislativa do Paraná, em Sessão de hoje aprovou unanimemente, com brilhante justificação do deputado Pedro Firman Neto, líder da Bancada Positivista, a seguinte moção: — Moção ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. No instante em que esta Assembléia ultrapassando a fase da elaboração do seu Regimento Interno, inicia os trabalhos constitucionais, sob as mais promissoras expectativas do povo deste Estado, o exemplo do general Eurico Gaspar Dutra, que, com grande desinteresse e elevação vem presidindo a re-

constitucionalização do nosso país, assume posição do mais alto relevo no espírito dos Constituintes paranaenses. A sua incontestável sinceridade de atitudes, como presidente Constitucional do Brasil, em prol da mais rápida redemocratização do país fortalece a confiança do povo brasileiro e, em particular, do povo paranaense no Poder Executivo. Torna-se, assim, o ilustre e honrado chefe do Poder Executivo Nacional credor da homenagem dos Constituintes desta casa, que lhe tributamos, por meio desta Moção as expressões do seu ideal testemunho pelo empenho que vem revelando, por atos inequívocos, de integrar o país na vida democrática. Sala das Sessões da Assembléia Constituinte, 11 de abril de 1947 (a.) — Pedro Firman Neto, Lustosa de Oliveira, Aldo Silva, Walte- miro Pedrosa, Guatara Bor- ba, Justiniano Climaço, Edgari Sponholz, Ribeiro dos Santos, Oscar Lopes Munhoz, Pinheiro Junior, Ernani Benghi, Julio

Xavier, José Machuca, Zago, nel Passos, Rivaldava Varga, Aldo Laval José Daru, e Lineu Moraes. Congratulo-me com V. Excia. por tão justa, expressiva e patriótica manifestação. Atenciosas saudações (a.) — João Chede, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná."

O presidente Eurico Dutra respondeu nos termos abaixo:

"Peco a V. Excia. que seja interprete dos meus agradecimentos perante os dignos membros da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná pela votação unânime da confortadora Moção com que me honraram e desvaneceram os nobres representantes do povo paranaense. Aproveito a oportunidade para exprimir a V. Excia. o a cada um dos seus companheiros minha firme esperança em que o espírito de concordia vencerá as dificuldades da hora presente para a felicidade do Brasil. Saudações (a.) — Eurico Gaspar Dutra." (Conclui na 11.ª Pag.)

NÃO HÁ FALTA DE AÇUCAR

Havendo sido noticiado que houve falta de açúcar nesta cidade, os produtores de açúcar se sentem na obrigação de esclarecer o seguinte:

O estoque de açúcar existente no Rio de Janeiro é suficiente para abastecer a população carioca, tanto que os produtores já remeteram para esta cidade as cotas que lhes foram estabelecidas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool até o mês de junho.

Cumpra salientar, além disso, que os grandes estoques do referido produto já

armazenados nas fontes de produção garantem, com larga margem, não só o consumo do Distrito Federal, como de qualquer outra zona do território nacional.

Se houve falta de açúcar em algum bairro da cidade, isso só pode ser atribuído a qualquer eventual irregularidade na distribuição do produto aos armazéns.

Justifica-se, portanto, o pedido de informação apresentado pelo representante de Alagoas, senador Ismar de Góis Monteiro, referente à exportação de açúcar.

Reação no Mercado do Café

A Crise Motivou Prontas Medidas das Autoridades na Defesa do Nosso Principal Produto — A Atuação da Associação Comercial de Santos, da Sociedade Rural Brasileira e do Departamento Nacional do Café

SÃO PAULO, 16 (Do correspondente) — "Registrrou-se, nestas últimas 24 horas, uma reação no mercado cafeeiro, cujas baixas verificadas eram consequência da suspensão de ordens de compras nos Estados Unidos.

Logo que se manifestou a crise não só as autoridades como as próprias instituições entraram a tomar sérias providências, no sentido de que o nosso principal produto obtivesse valorização, no menor tempo que fosse possível.

A Associação Comercial de Santos manteve-se em reunião permanente e em estreito contato com as associações representativas da lavoura e com as autoridades estaduais e federais. Uma comissão daquela entidade, compareceu a uma reunião nos Campos Eliseos, participando, assim, do concerto de medidas destinadas a debelar a crise. Representou papel de destaque no

combate à crise do mercado cafeeiro, a Sociedade Rural Brasileira, que temia serem postas à venda os estoques de café do Departamento Nacional do Café. Neste sentido, a S. R. B. foi informada da parte do sr. Stockler de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante do D. N. C., que nenhum negócio tem sido realizado por aquele departamento.

TELEGRAMA DO MINISTRO DA FAZENDA A S. R. B.

Reforçando as informações prestadas pelo sr. Stockler, o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, endereçou à Sociedade Rural Brasileira, o seguinte telegrama:

"Acusando o recebimento de seu telegrama sobre a situação do mercado cafeeiro, devo informar que, em relação ao fechamento das entradas em Santos, o presidente do D. N. C. já providenciou na sua passagem por essa Capital. Quanto às vendas de café do D. N. C., estas só serão realizadas em benefício da economia cafeeira e não em seu prejuízo. Ainda tais vendas só se processarão, quando oportunas, em entendimento com as classes interessadas. Em relação à sacaria para exportação, já expedimos portaria, cancelando a exigência de licença prévia para a sua importação. Acompanhamos atentamente a situação do comércio externo do café, zelando pelos altos interesses em jogo."

TELEGRAMAS ENVIA- DOS A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

A Associação Comercial de Santos recebeu os seguintes telegramas, um do ministro da Fazenda e outro do sr. Stockler de Queiroz.

São do seguinte teor os telegramas em questão:

"Rio, 15-4-47 — URGENTE. — Alceu Martins Parreira — Associação Comercial — Santos — Mandamos declarar em Nova York que foram fechadas as entradas em Santos e que outras medidas serão adotadas em defesa do nosso café, cujas cotizações vêm sofrendo continuas baixas.

"O governo examina outras medidas capazes de reter a situação. Convm aconselhar o comércio a confiar na ação do poder público. Saudações. — Stockler de Queiroz."

Do ministro da Fazenda: "Rio, 15-4-47 — Urgente. — Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos — Acusando o recebimento do telegrama expedido em conjunto com sociedades agrícolas de São Paulo, sobre a situação do comércio cafeeiro, devo informar, respondendo aos itens formulados:

1º) — O presidente do Departamento Nacional do Café já adotou a providência de suspensão das entradas em Santos, de modo a reduzir a disponibilidade do mercado;

2º) — nenhuma venda está

Conferencia dos Industriais Com o Presidente da Republica

Representantes dos Sindicatos de Indústrias, da Federação das Indústrias de São Paulo, da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e da Confederação Nacional de Indústrias, acompanhados do senador Roberto Simonsen, sr. Euvaldo Lodi, estiveram ontem em conferência com o presidente Eurico Dutra, a quem entregaram um memorial em que examinam os problemas de maior interesse para a situação econômica brasileira.

O presidente da República prometeu estudar as questões propostas e solucionar as muito em breve.

OTIMA IMPRESSÃO

Mostraram-se os industriais magnificamente impressionados com a visita, que consideram um primeiro de mais amplo entendimento entre o governo e as classes produtoras.

A PEDIDOS

Tem Pena do Ministro

Estão dizendo que um grupo de deputados formou uma brigada de choque para bombardear com perguntas irresponsáveis o Ministro Costa Neto na próxima quinta-feira, quando ele fará um discurso na Câmara, a chamada da mesma. Entre esses "maquês" estaria o deputado Aureliano Leite, de S. Paulo. Perguntamos a este se iria mesmo bombardear o Ministro da Justiça com indagações. E ele, em resposta:

— Não Tenho dó dele. Sou muito amigo do senhor dele. S. Paulo. Não iria de jeito em dificuldades.

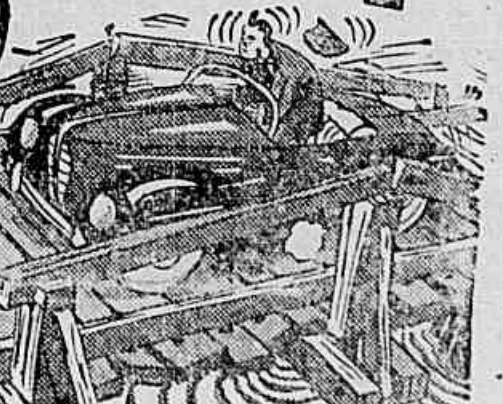
O pistolo salta assim, o Ministro de uma sinuca de bico.

(Transcrito de "Diretrizes" de 15-4-47).



TEXACO 31 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL
MOTOR OIL * THUBAN * MARFAK

Para o senhor sentir esta sensação de conforto e suavidade, na direção do seu automóvel, é necessário que as juntas e mancais do chassis estejam protegidos com graxa amortecedora que se mantem firmes nos pontos de atrito, sem espirrar ou escorrer. As graxas inadequadas, além de produzirem desgastes prematuros, não protegem devidamente as partes de atrito, o que impede as marchas desconfortáveis ao automóvel. É por isso que TEXACOMARFAK, a graxa que resiste mais de 2.000 quilômetros, no chassis do automóvel, pelo seu grande poder adesivo é especialmente indicada para proteção contra os choques de estradas, a velocidade, a água e o pó.



A Nossa Opinião

A Juventude e as Seitas Políticas

As declarações do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, num vespertino de ontem, sobre a suspensão da "Juventude Comunista", — ao mesmo tempo que representam o pensamento da Igreja no Brasil, exprimem, por outro lado, uma convicção nacional.

Porque a verdade é que as camadas mais amplas e mais vivas da Nação, comungando no lastro de pensamento e sentimento que constitui o alicerce ideológico de sua construção, participam da atitude e da posição tão bem definidas nas palavras do ministro da Igreja.

Disse D. Jaime de Barros Câmara: "Acho que é uma medida oportuna e sensata, pois tal organização vem de encontro aos sentimentos e formação cristã do povo brasileiro". E, a uma pergunta do repórter, que envolvia o julgamento do processo de fechamento do próprio partido comunista, acrescentou:

— Não devo antecipar-me ao pronunciamento dos Juizes, em quem devemos confiar, aguardando com crença e com seu veredicto.

Perfeita, portanto, a posição do pastor da Igreja de Roma no Brasil: sem pretender antecipar-se ao pronunciamento do Judiciário em torno de um assunto de magnitude excepcional, cujas razões de ordem política se entrelaçam estreitamente com as de ordem e técnica jurídica — o sr. cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro manifesta entretanto sua condenação à "Juventude Comunista" e seu entusiástico aplauso ao ato que suspendeu suas atividades no Brasil.

Porque a verdade é que o caso de uma organização da juventude transcende à esfera jurídica e à política mesma, para atingir à educativa, à da formação espiritual das novas gerações e, por esta forma, a formação geral da nacionalidade, como unidade humana, — no que isto representa de soma dos mais complexos fatores de ordem individual e social, dos psicológicos aos econômicos.

Porque, no caso, antes de tratar-se de uma organização para a formação de uma juventude comunista — trata-se de formar, de educar, de adestrar a juventude; uma parcela, a maior possível, da juventude, num credo, numa ideologia, numa facção partidária fechada. Não chegamos nem à indagação do caráter confessional do credo, anti-democrático da ideologia, confessional da facção, que é o próprio do partido comunista e seus organismos complementares. Bastará aquele caráter de segregação de uma parcela da juventude dos moldes formativos da educação geral para a vida democrática que o Estado Democrático lhe fornece através de seus órgãos, para constituir um atentado contra a Educação, contra a Juventude e contra a Democracia.

A função do Estado, num regime democrático, na esfera educacional, é formar cidadãos para a prática da democracia. Permitir que organizações privadas se lhe substituam nesta tarefa, desviando-a para a formação de núcleos de sectários, da alijados, de juramentados — constitui em primeiro lugar uma auto-negação, que poderá levar — e fatalmente o fará — à auto-destruição. Se se considera que o compromisso interno que unirá estes jovens será o da negação da democracia e da cristandade — ter-se-á então atingido a um cúmulo, que era o que representava o funcionamento da "Juventude Comunista", em boa hora suspenso.

Desta forma, restabelecem-se a boa doutrina e a boa prática de política geral e educacional: nem juventude comunista nem nenhuma outra juventude de tal ou qual facção, mas apenas a juventude do Brasil, a quem compete fornecer meios de discernir e escolher na idade adulta o caminho político que mais lhe convenha e à sua pátria.

É Necessário Regularizar

VOLTA a ser agitada a velha questão dos contratos dos jogadores profissionais do "foot-ball". Acha o conselheiro jurídico do Ministério do Trabalho que os referidos jogadores estão sujeitos às leis trabalhistas, enquanto outros discordam da tese, apontando a profissão como "sui generis".

A matéria fornece, sem dúvida, assunto para largos debates e não queremos, agora, entrar nesse terreno. Uma coisa, porém, é necessária desde já acentuar: tanto a profissão do jogador de "foot-ball" não está enquadrada na legislação trabalhista que não lhes é permitida a aquisição da Carteira Profissional. Outro aspecto da questão: qualquer trabalhador estrangeiro para exercer no Brasil as suas atividades e tirar no SIP a Carteira

Profissional é obrigado a ter legalizada a sua "Carteira de Estrangeiro", modelo 19, que lhe dá o caráter de "permanente". O jogador de "foot-ball" pode vir servir a qualquer clube sem aquela exigência.

A nossa opinião é que esses profissionais devem ficar amparados pelas leis trabalhistas. Entretanto, não há ainda nenhuma lei que lhes assegure os direitos e as vantagens outorgados aos trabalhadores brasileiros. E' por isso que o sr. Vargas Neto, importado dos Pampas e elevado de repente à situação de líder do "foot-ball", em nosso país, toma a liberdade de dizer que o parecer do conselheiro jurídico do Ministério do Trabalho "é besteira". Agora, que o Congresso está em pleno funcionamento, é necessário que a profissão em causa seja devidamente regulamentada por lei.

Aspectos do Aumento da Produção do Trabalho

A PRODUÇÃO do trabalho individual varia tremendamente. As simples observações comprovam esse fato. Estatísticas, às vezes curiosas, demonstram a variedade do rendimento do trabalho conforme o local, a atividade, etc... Embora pareça absurdo, o certo é que raramente se procura aumentar a produção por meios racionais e eficientes. Assim, muitos empregadores revelam que ante os aumentos incessantes de salário, além de haver diminuído a frequência ao serviço, verificou-se uma baixa na produção diária.

Efetivamente, hoje em dia, combate-se a exploração do trabalhador. Vários métodos foram utilizados em todo o mundo para a racionalização do trabalho, tais como o fordismo, o taylorismo. Fazia-se a classificação dos operários através de testes, a divisão do trabalho, a vigilância à dedicação dos empregados, o sistema de premios, etc.

Imediatamente apareceu a reação dos próprios operários contra esses métodos. Que passaram a ser considerados desumanos. Argumentos os mais diversos foram empregados na luta contra esses métodos. Assim, nem todos possuem a mesma capacidade de trabalho; além disso, o serviço de uns é mais perfeito que o de outros e com o tempo, advindo a exaustão física no sistema de trabalho contínuo e intenso, os indivíduos chegam a ponto de não mais conseguirem o necessário para a sua manutenção e a de sua família.

Pode-se conseguir o aumento da produção individual sem esses prejuízos. Serve como exemplo aqui o sistema das nossas fazendas, de dividir o dia de trabalho entre as refeições, os descansos, a conversa de amigos e a variação dos tipos de atividade (ordem de vacas, limpeza dos campos, plantio...). No meio industrial, muitos patrões já adotaram medidas semelhantes, diremos melhor, e equivalentes, empregando maior número de máquinas, dando descansos periódicos, realizando pequenas audições de música, fornecendo refeições com alto teor nutritivo (leite, verduras, frutas). Com essa assistência, os empregados poderão trabalhar com maior atenção, vontade, conhecimentos técnicos que tornam mais rápidas, fáceis e menos cansativas as suas tarefas. Destarte, o operário não sofrerá de fadiga prolongada que, sobre baixar a produção, anula seus esforços.

O maior rendimento do trabalho tem resultados admiráveis:

- a) barateamento do custo de vida, com o aparecimento dos artigos e a oferta satisfazendo a procura.
- b) melhoria do nível de vida, pela regularização do consumo.
- c) aperfeiçoamento do tipo "standard" dos produtos.
- d) maior lucro dos empregadores, o que por justiça deve significar, paralelamente, melhoria na assistência alimentar-médico-hospitalar-social dos trabalhadores.

Nestas simples enumerações vemos que são imensos os resultados desse crescimento de produção.

Stalin Ameaça os Trabalhadores

O "Pravda" criticou o operariado russo pelo fracasso do novo plano quinquenal de Stalin. O Partido Comunista, pela sua voz na imprensa, ficou apenas na censura. Mas o rádio, oficial como tudo na Rússia, chegou até às ameaças. Isso bem pode ser o início de nova onda de terror, com maiores e mais profundas "depurações". Afinal, há 30 anos foi fundado por Lenin o Paraíso bolchevista e nesse duplamente "curto espaço de tempo" ainda não se tornou possível governar sem violência. Um mar de sangue agita a pátria adotiva do sr. Luiz Carlos Prestes e, nem por isso, o trabalho, a produção e a ordem se firmam no grande país. O povo não adere ao regime brutal. O tartarugo exige sempre o sacrifício de vidas, porque tem a tragédia na massa do sangue.

E diante desse exemplo, que poderão esperar os trabalhadores das nações democráticas dos métodos comunistas? Evidentemente a ferocidade e a escravatura, a obediência cega e o trabalho forçado, a miséria econômica e o temor da força, dentro da mais aperfeiçoada técnica da comunicação.

Joaquim de SALES



Cada dia que passa e diante dos acontecimentos cada vez mais tenebrosos e enigmáticos da política de paz que está parecendo o caminho mais curto para uma nova conflagração universal, a figura imortal de Franklin Delano Roosevelt cresce na admiração unânime de todos os povos do planeta.

Por isso mesmo que ele esteve, enquanto vivo, muito acima de todos os homens, que conduziram a humanidade nos hediondos dias da guerra, o mundo se vê agora a braços com as mais negras perspectivas, pois os esforços dos estadistas dos países líderes das nações grandes e pequenas ou não têm autoridade ou lhes falta capacidade para a restauração de uma paz perfeita e duradoura. Inspirados nos princípios de justiça e nas regras da civilização cristã.

Ao gênio precursor de Franklin Roosevelt não escapou o fenômeno inevitável de uma nova guerra. E a nova guerra só poderá ser ganha mais pela inteligência em ação do que pelos engenhos diabólicos de destruição das vidas e das coisas.

Ele baseou, portanto, todo o seu programa no poder do cérebro humano, e por isso mesmo criou, em torno de sua pessoa e de seu governo, algo de muito mais eficaz do que os antigos Conselhos da Coroa, quando concebeu e realizou o "Trust da Inteligência".

Nada poderia pois, de tudo quanto fosse ocorrendo no mundo inteiro, escapar ao seu conhecimento e ao seu julgamento. Nesse grupo de mestres universitários, de intelectuais, e de homens de negócios, nem todos, como tantas vezes tem sido repetido, eram homens de projeção nas altas esferas governamentais e sociais. Fran-

O ESPÍRITO É SEMPRE O MESMO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Quando Roosevelt foi recrutado nos ignorados gabinetes onde viviam do estudo e para o estudo, nos pequenos oleiros, ou escolas, espalhados pelas vastas extensões territoriais da União Americana. Foi desse modo que tantos homens, que o destino parecia ter voltado a uma vida, a obscuridade, se viram, na revolução de um só instante guindados à notoriedade nacional, e, segundo um repórter illustre, de chofre perseguidos por jornalistas disputando informações de sensação, por fotógrafos à procura de caras ilustres, por meninas suplicando autógrafos e até pelas velhas damas que se especializaram na caça do leão...

O culto da inteligência foi a arma secreta que o Grande Cidadão preparou com carinho para pô-la ao serviço da liberdade e da civilização cristã. Todas as vezes que esta e aquela corresse o risco de desaparecer da face da terra.

A opinião americana, que recebia com simpatias quase unânimes, mesmo por parte dos republicanos, o primeiro advento de Roosevelt ao poder supremo, todavia, superada pelos acontecimentos; e quando estes sobrevieram inesperadamente fora da época com que todos contavam, a política do isolacionismo ainda predominava na grande democracia americana.

E foi aí precisamente que o gênio político de Franklin Delano Roosevelt revelou em toda a sua pujança o vigor do seu poder. Este poder, de que se conseguiu dispor um homem dotado de alma que devia operar e operar a reviravolta da opinião, comunista dos que compreendiam que os horrores da guerra ainda são preferíveis à perda da liberdade e da honra.

Outros acontecimentos imprevistos ocorreram posteriormente para que todos os cidadãos americanos se conscientizassem ao lado daquele que não se ludara e que sempre se esmerou em abrir os olhos aos seus compatriotas, mostrando-lhes como

o egoísmo e a displicência poderiam levá-los à ruína e à perdição.

Diante da guerra, Roosevelt não hesitou um só momento. Ele sabia de que lado estava a tirania e os dons divinos de que ela se despoja a humanidade. A sua neutralidade consistiu em não pegar desde logo em armas contra o nazismo, mas em fornecer-las aos países agredidos pela brutalidade hitleriana; e mandar viveres, transportes, canhões, navios, dinheiro e crédito ilimitado aos beligerantes democráticos, até que a fúria nipônica veio mostrar qual o objetivo real dos totalitários que não dominariam nunca o mundo, se primeiro não arrasassem os Estados Unidos.

Foi quando se operou o prodígio da transubstanciação da alma viva do presidente na alma expectante de seu povo, e o mundo assistiu ao milagre do país mais pacífico da terra crescer na sua própria consciência e tornar-se a maior potência militar até hoje conhecida em todas as épocas, não vencendo apenas, porém, esmagando para sempre o inimigo.

Mas a gente sente que a nação americana não cumpriu de todo a sua missão. E, enquanto permanecer e prevalecer o espírito tutelar de Roosevelt na alma do povo americano, poderemos estar tranquilos: ele investirá contra o inimigo, antigo ou novo, seja qual for a máscara de que se possa servir para realizar o plano diabólico que o nazismo não logrou consumar no mundo para dominar-lo e escravizá-lo.

O que continua animando o sentimento da democracia cristã é a obra impercível de Franklin Delano Roosevelt. Esta é a herança que ele legou aos povos cristãos.

O mundo civilizado continuará disposto a viver livremente ou a desaparecer, de preferência a viver sob o jugo da tirania que se pretende impor pela mentira e pelo terror.

O EXECUTIVO

Reformados Diversos Generais

DESPACHOS
O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio da Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra Benedito Costa Neto, ministro da Justiça e Hildebrando de Araujo Góis, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, uma comissão de industriais paulistas, tendo à frente, o senador Roberto Simonsen.

EXERCITO
OPORTUNIDADE DE REABILITAÇÃO — Dando oportu-

nidade de reabilitação de conduta de sargentos que, tendo sido condecorados com a medalha de cruz de combate de 1º ou 2º classe, estão impossibilitados de reengajar por não satisfazerem a condição da letra c, do art. 88 da lei do Serviço Militar e tendo em vista

proporcionar-lhes melhor compreensão do sentido de disciplina militar, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, autoriza o comandante da Região Militar a concederem permanência nas fileiras do Exército independente de reengajamento, a fim de melhorar o comportamento, aqueles que até a presente data ingressaram no comportamento insuficiente ou mau.

REFORMADOS: — O presidente da República assinou, ontem, decreto informando o sr. R1 — Professores Alberto Pequeno e José Pio Borges de Castro, por haverem atingido o limite de idade para permanência na mesma Reserva; os seguintes oficiais R1, por haverem atingido o limite de idade para permanência na mesma Reserva convocados.

DESAPROPRIAÇÃO: — O presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de duas áreas de terrenos, situadas na cidade de São Salvador, Baía, necessárias aos serviços de uma unidade do Exército Nacional.

PÉ DE COLUNA

"PREMIERE" NO PALÁCIO TIRADENTES

POMPEU DE SOUSA

Haverá hoje uma "première" da maior importância e do maior interesse. Não é bem o dia habitual das "premiéres" nesta terra, onde, por conhecidas razões de bilheteria, elas se dão sempre às sextas-feiras. Nem é, ao menos, estranha anunciada nas folhas e esperada com ansiedade pelo público, as bilheterias com a lotação esgotada, se esgotando — que assim anunciada e esperada para estes dias, só mesmo, para amanhã, à da companhia de revistas do sr. Zilanca de Garcia, que, sem dúvida, é o quase-criador do gênero entre nós, no alto sentido de uma autêntica categoria artística.

Para hoje, porém, nenhuma "première" se anuncia na publicidade paga dos jornais, nenhum convite foi dirigido aos cronistas especializados dos jornais. Mas eu vos posso assegurar, sob palavra, que hoje teremos uma "première" — e, se poder tivéssemos para tal, vos convidaria a todos vós, leitores meus, que sois poucos, a todos vós, brasileiros, que muitos sois.

O caso é que importante é esta "première" e de importância a maior. Um novo episódio democrático se representa. Um episódio a mais, nesta série que, desde aquele fevereiro de 45, vimos assistindo e representando ao mesmo tempo: o Congresso de Escritores, em S. Paulo, com sua respectiva Declaração de Princípios, que a entrevista famosa de José Americo de Almeida assinou como marco zero da caminhada; a dita entrevista; a campanha do Brigadeiro, Brasil afóra, como uma bandeira, como uma torva, como uma vocação e um destino: a eleição, as eleições, seus acertos e mesmo seus desacertos, porque, como o povo diz, é errando que se aprende; a Constituição, com suas virtudes e seus vícios, pelo mesmo motivo; os contrastes e



De Quem é a Responsabilidade?

Humberto Bastos

Não resta a menor dúvida de que estamos atravessando uma fase bastante séria para a vida nacional. Não intencionalmente, quer um plano para a necessária tarefa de recuperação econômica do Brasil. Fábricas estão fechando suas portas. Os pecuaristas estão sem crédito. Os apelos de agricultores feitos ao Banco do Brasil são negados. Não há província que, consiga conter a especulação e o imprevisto movimento para a alta dos preços dos bens de consumo. Enquanto outras nações mais experientes inauguraram uma política de enriquecimento nacional, através da exportação dos seus excedentes, como a França, ou da produção total, como a Inglaterra, nós restringimos cada vez mais o nosso intercâmbio comercial. O prometido e indispensável requisição do nosso parque industrial não foi concretizado... E por aí vão os gravíssimos problemas, num imenso rosário. Diante dessa realidade, a organização econômica surge com os sorrisos mais otimistas e as carétes mais pessimistas. Acusam, uns, os industriais; outros, os comerciantes; e ainda outros, uma ineterminável atitude oportunista, acusam o Poder Público. A meu ver, porém, passou a hora das unânimes acusações. Desajam um regime democrático e não ratamos. Frita, portanto, essa recomposição política, morada a nossa ordem jurídica, social, com o desaparecimento da ditadura, cabe entrar numa verdadeira obra de reconstrução nacional. Apurar a responsabilidade pela situação que nos encontramos, sob a influência de vários fatores externos, é neste momento uma atitude supérflua. O maior responsável foram sem dúvida, o sr. Getúlio Vargas e sua inelutável corte. Mas isto agora é uma sombra que passa e resta a todos colaborar de maneira corajosa, leal, patriótica no sentido de realizar-se um amplo programa de restauração econômico-financeira.

Nesse programa de ardua execução há realmente, a necessidade de muito espírito de renúncia e, sobretudo, muito espírito de cooperação. Porque, se as classes econômicas do país, compostas de industriais, agricultores e comerciantes, que formam o nosso sistema econômico, não entram num "real e franco entendimento construtivo com os poderes públicos" — se o Poder Econômico não se entende com o Poder Político para a defesa do regime democrático e expansão do nosso capitalismo em bases mais humanas — não nos restará mais nada, efetivamente, a não ser jogar no lixo, ler as entrevistas do general Góis Monteiro e ler para Nossa Senhora da Penha. Qual a vantagem prática de continuarmos olhando romanticamente para trás, rememorando no luto estadonovista? Marchemos para a frente e salvemos a democracia, a nossa nova experiência democrática, uma larga estrada de prosperidade, de investimentos, de mobilização geral das forças econômicas, numa guerra sã e pausada.

(Conclui na 11ª Pag.)

contranarras até, os perigos mesmo que se levantam contra a democracia, porque estes são o sentimento e a prática da vigilância, da eterna vigilância.

Finalmente, a "première" de hoje "Premiere" que aliás está interrogando: Para explicar-se na Constituição. Mas está apenas prevista, teoricamente. Praticada porém, será apenas a partir de hoje. Hoje que o sr. ministro de Estado dos Negócios do Interior e Justiça com-

parecerá perante a Câmara, perante o Congresso, o Poder Legislativo, para dar explicações para ser interpellado, submetido a um interrogatório. Para responder às interpellações, às Explicar-se perante a Câmara, o Congresso, o Poder Legislativo, — quer dizer: perante o Povo. Coisa, sem dúvida, de novo.

Durante a Constituição passada — a de 34 — se fez isto, com o sr. Souza Costa, então — já então, — ministro da Fazenda. Bem feito. E por se ter feito tão pouco e com tão pouco ministro — é que acabaram com a Constituição de 34. Pelo que é bom começar cedo, desde logo. Para repetir, para continuar. E não pôde ter havido melhor começo: Benedito e Almeida por cima Costa Neto. Agora é servir-se. Servir-se pois os deputados. Para que não se sirvam de vos.

Uma Bomba no Ministério das Colônias em Londres

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

WALLACE PREPARA UM NOVO ATAQUE À POLÍTICA EXTERIOR DE TRUMAN

Informa-nos Lyle Wilson numa correspondência vinda da capital norte-americana que Henry A. Wallace está preparando o outro ataque à política exterior de Truman, que espera lançar com o discurso que pronunciará em Paris, em fins desta semana. Espera a "Casa Branca" que ele não o faça. Truman e os seus colaboradores decidiram que a única coisa que o presidente pode fazer, em torno das críticas de Wallace, é calar-se e não tomar medida alguma, apesar do secretário da presidência, Tom O. Clark, ter exigido de Wallace que cesse os ataques à política de Truman.

DESAPARECEM OS TITERES DE ADOLF HITLER

O correspondente Harrison Salisbury num despacho telegrafico remetido de Nova York diz que os monstros da Justiça continuam produzindo senenças de morte contra os titeres de Adolf Hitler, entre os quais, ultimamente, Fernando de Brion, monsenhor Tiso e Rodolf. Hess. Em Paris um pelotão de fuzilamento executou ontem de Brion, que foi um dos maiores propagandistas do nazismo na França. Hess, enforcado ontem à tarde, obedecia ordens de Hitler e dirigiu a manobra de quatro milhões de pessoas no campo de concentração de Oswencim (Auschwitz), na Polónia. Tiso, padre católico, enforcou o Estado titer de Eslováquia, uma invenção de Hitler.

"INIMIGOS DOS RUSSOS" AGINDO EM MOSCOW

Walter Cronkite, numa correspondência remetida de Moscou relata que Armond D. Willis, diretor do serviço de informações norte-americano, naquela capital, formulou a acusação de que inimigos sistemáticos dos russos dominam a Embaixada dos Estados Unidos. Willis declarou que os "inimigos dos russos" torpedearam efetivamente tentativas para melhorar a permuta de informações e as relações culturais entre a Rússia e os Estados Unidos. Willis fez essa acusação ao partir para Washington, a fim de "apresentar relatório e renunciar".

UM MANIFESTO DO DUQUE DE ALBA

Por divulgado, terça-feira última, publicamente um manifesto protestando contra a lei que permite o controle da região pelo governo espanhol. Esse documento é de autoria do Duque de Alba, que, como se sabe, representa a nobreza espanhola, e nele se afirma que a nobreza espanhola não concorda com que os princípios tradicionais da sucessão ao trono possam ser modificados por decreto e acrescenta que a monarquia advoga uma evolução política do país sem derramamento de sangue. A secretária geral de Don Juan, no Estoril, também deu a conhecer o manifesto do Duque de Alba e expressou que o pretendente ao trono da Espanha opõe-se a toda e qualquer intervenção estrangeira.

Nomeação do Governador de Trieste

LAKE SUCCESS, 16 (UP) — As discussões sobre a nomeação do governador de Trieste foram reiniciadas hoje com a apresentação pela Rússia da candidatura de George Brantling, membro do parlamento sueco.

Existem indícios de que o candidato soviético não receberá a aprovação dos Estados Unidos ou da Grã-Bretanha, que tem cinco candidatos próprios.

Nos círculos soviéticos informou-se que o nome de Brantling circulou entre os delegados de outras quatro potências. Brantling, que tem 60 anos, é proeminente advogado e filho do ex-chefe do governo sueco Hjalmar Brantling e foi deputado social-democrata no Parlamento Sueco desde 1939.

As conversações privadas entre os Quatro Grandes sobre os candidatos a governador de Trieste foram demoradas durante várias semanas devido a que a Rússia não havia apresentado nenhum candidato. Não obstante, o delegado soviético anunciou ter recebido instruções a respeito de Moscou.

O delegado aprovado tem de ser ratificado pelo Conselho de Segurança.

Desaparecem os Titeres de Adolf Hitler — "Inimigos dos Russos" Agindo Em Moscou

**O IMPASSE ENTRE IN-
DONESIOS E HOLAN-
DESES**

A fim de tentar romper o impasse que ainda subsiste entre indonésios e holandeses relativa-

mente aos embarques de açúcar, o ministro indonésio da economia anunciou que o Departamento de Estado norte-americano havia sugerido que um mediador norte-americano fosse a Java para resolvê-lo.



Colocou-a Uma Dama de "Aparência Judaica"

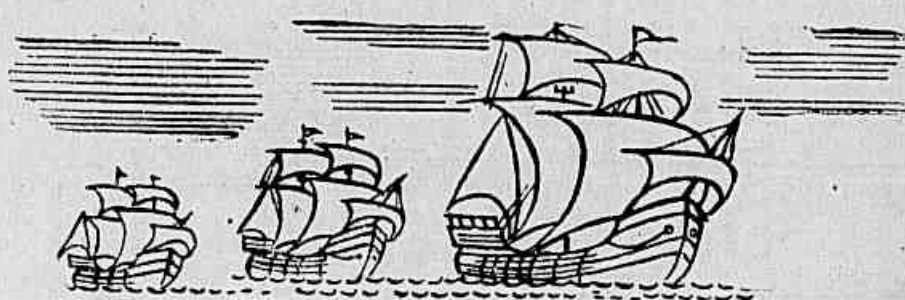
LONDRES, 16 (De Charles Arnot, correspondente da U. P.) — Funcionários policiais de Scotland Yard fizeram pesquisas nesta cidade a fim de descobrir dados a respeito de uma dama elegantemente vestida "de aparência judaica" que, segundo se acredita, colocou uma bomba de tempo, de grande poder, na sede do Ministério das Colônias. Esse petardo foi localizado logo depois de anunciada a execução de três terroristas judeus na Palestina. A bomba foi encontrada esta manhã pela senhora

Charlotte Elizabeth quando estava fazendo a limpeza de parte do edifício. A senhora Charlotte declarou que ao encontrar a bomba ficou muito nervosa, chamando o vigia que, ao mesmo tempo, chamou um choque da polícia especial para retirar o petardo.

Segundo se revelou, a bomba foi preparada para explodir às 13 horas da tarde e tinha poder suficiente para destruir o edifício em que fora colocada e os prédios vizinhos.

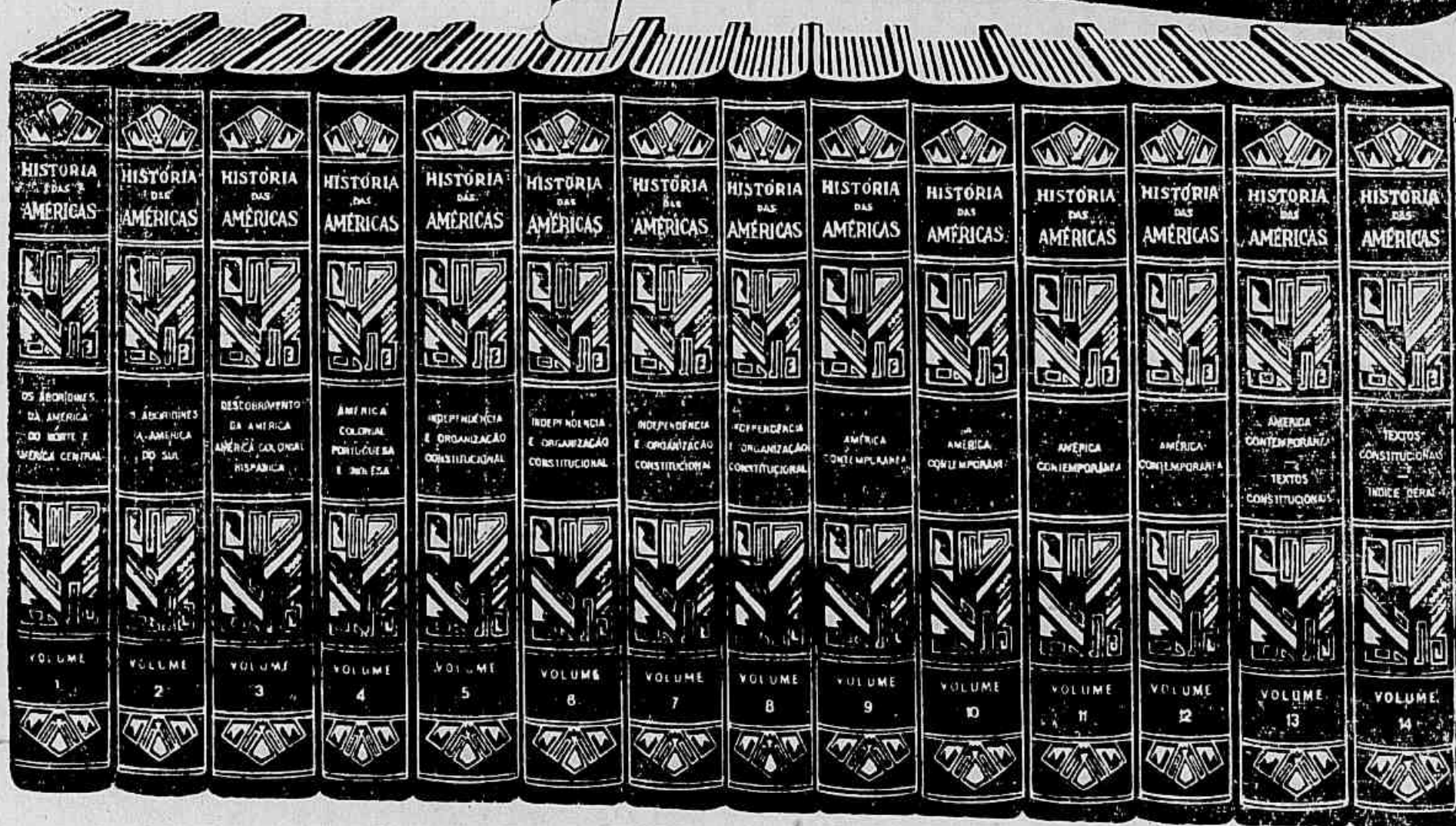
A Scotland Yard já interrogou mais de cem pessoas, estando examinando diferentes pistas. Acredita-se que serão efetuadas também investigações fora da Inglaterra, talvez na França.

Um telefonema misterioso por sua vez, avisou que o prédio do Ministério da Guerra seria destruído às 16 horas da tarde por uma explosão. Foram feitas inúmeras buscas, que resultaram infrutíferas, verificando-se tratar-se de um banto sem fundamento.



Mais uma grandiosa
'COLEÇÃO JACKSON'

HISTÓRIA das AMÉRICAS



Uma obra que corresponde ao ideal da solidariedade Pan-Americana

Em todos os países americanos, do norte ou do sul, onde esta magistral coleção foi lançada, assinalou sucessos sem precedentes nos respectivos mercados de livros. É que a HISTÓRIA DAS AMÉRICAS é a história de cada um de nós, ou melhor, a história do que nós fomos, do que somos e uma previsão do que seremos. Os 14 VOLUMES que compõem esta obra apresentam um panorama completo das Américas em todos os seus aspectos, desde a época pré-colombiana até nossos dias. As 6.100 PÁGINAS que a compõem fazem uma descrição, da forma mais completa possível, de todos os povos que habitaram ou habitam cada país do Novo Continente, seus costumes bárbaros ou morigerados, aspectos geográficos e econômicos, etc. Para completar, MILHARES DE ILUSTRAÇÕES oferecem a visão direta das cenas descritas, indispensável às grandes obras deste gênero. É esta — a HISTÓRIA DAS AMÉRICAS — a edição que W. M. Jackson Inc. têm o prazer de lançar no mercado, oferecendo-a aos leitores brasileiros que prezam o constante enriquecimento da própria cultura. Da mesma forma que as outras "Edições Jackson", a HISTÓRIA DAS AMÉRICAS é vendida em condições que estabelecem facilidade de aquisição. Vale esclarecer que a parte referente ao Brasil foi escrita pelo acadêmico e historiador Pedro Calmon, o qual orientou também a presente edição brasileira.

O conhecimento mútuo

Para a concretização do ideal da solidariedade pan-americana nada existe de melhor que a aproximação de todos os povos do Continente. E para essa aproximação se estreitar, influi decisivamente o conhecimento recíproco. A HISTÓRIA DAS AMÉRICAS proporciona aos brasileiros um conhecimento integral dos outros povos do Continente, e aos outros povos um pleno conhecimento dos brasileiros.

Facilidade de pagamento

Fornecemos a HISTÓRIA DAS AMÉRICAS mediante um módico pagamento inicial e algumas prestações mensais. Toda pessoa idônea, em qualquer parte do território nacional, poderá adquirir esta obra nas condições indicadas, assim como quaisquer outras famosas "Coleções Jackson". Peça informações.

GRÁTIS

Preencha e remeta o cupom abaixo, para receber um lindo folheto ilustrado a cores, sobre esta obra.

W. M. JACKSON INC. EDITORES

SÃO PAULO
Rua São Bento, 250
(loja)
Caixa Postal, 2.913
Tel.: 2-2348

RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 140
(loja)
Caixa Postal 360
Tel.: 42-0671

PORTO ALEGRE
R. das Andradas, 991
(loja)
Caixa Postal, 475
Tel.: 5.736

W. M. Jackson, Inc. C. Postal, 360 - Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, "Grátis" e sem compromisso algum, o folheto relativo à "História das Américas"

Nome:
End. Comercial:
Residência:
Profissão:
Localidade:
Estado:

Em Entrevista Coletiva à Imprensa Cinematográfica, Mr. Spyros Skouras Presidente da 20th Century-Fox Faz Declarações Sobre os Próximos Filmes da Sua Empresa

Mr. Skouras é Apologista dos Filmes e Historicos-Educativos, Por Isso a 20th Century-Fox Continuará Sendo a Maior Produtora Nesse Genero



Realizou-se quarta-feira última no fim da tarde, no Copacabana Palace, o "cock-tail" que o sr. Spyros Skouras, presidente da 20th Century-Fox Film Corporation, ofereceu à imprensa desta Capital.

Foi uma festa de encantadora cordialidade, decorada num ambiente de intimidade e alegria, na qual o sr. Skouras conquistou a todos com a extrema simpatia que emana de sua personalidade, sadia, exuberante e jovial.

Dotado de uma inteligência viva e equilibrada, e de perfeita compreensão dos problemas do mundo e da indústria onde pontifica, o sr. Skouras não teve dificuldade em responder as inúmeras perguntas que lhe foram feitas por elementos das mais destacadas de nossa imprensa.

Referindo-se à influência do cinema no mundo, o sr. Skouras frisou a necessidade, ao melhor, o dever que tem uma companhia poderosa e importante como a 20th Century-Fox de produzir não apenas filmes que visem apenas lucros, mas também filmes de valor educacional e social, filmes que correspondam a um ideal capaz de influir na melhoria do nível de vida de todo o mundo. E citou como exemplos "Vinhos da Ira" e "Como Era Verde o meu Vale", obras primas idealistas, que continham uma mensagem de fundo puramente social. Lembrou ainda "Laços Humanos", e "Ana e o Rei do Siao", verdadeiras apologias do valor da educação, e "Canção de Bernadette", e "As Chaves do Reino", que tanto contribuíram para um reconhecimento do "princípio" e da fé.

Inquirido por nós sobre o futuro da 20th Century-Fox, o sr. Skouras respondeu que seu deslumbamento por tudo o que tem visto, para ele, o futuro do mundo, todas as expectativas que elegera anteriormente haviam criado. Quanto ao cinema nacional, declarou que não o conhecia ainda, mas acreditava sinceramente que num país de tão grandes possibilidades como o nosso, mais cedo ou mais tarde o cinema seria de se deslucivar tremendamente.

Referiu-se ainda o sr. Skouras à nova política adotada pela 20th Century-Fox, de produzir menor número de filmes, porém de qualidade superior. Anunciou que nunca uma produtora cinematográfica reuniu tantas estrelas famosas em tão célebres histórias, em filmes de orçamentos tão elevados. Como exemplo citou "O Capitão de Castela", com Tyrone Power, Jean Peters e Cesar Romero — "The Black Rose", com Cornel Wilde — e "Daisy Kenyon" com Joan Crawford — "The Snake Pit" com Olivia de Havilland — "The House of Hatter" com Rex Harrison e Maureen O'Hara — "Gentleman's Agreement" com Gregory Peck, e muitas outras produções valiosas, que marcarão uma nova época na história da Companhia.

Interrogado sobre a possibilidade de trazer artistas brasileiros em seus filmes, o sr. Skouras lembrou que fora a sua Companhia quem tornara Carmen Miranda uma personalidade internacional, e disse que talvez um dia tal fato se repetisse. Os estudos de Hollywood estão sempre abertos a todos os valores reais, não importava sua nacionalidade. Os exemplos eram inúmeros e seria fastidioso citá-los. Considera uma esplêndida ideia a filmagem dos feitos das tropas brasileiras na guerra europeia. Entretanto, em vista do atual desinteresse do público por filmes de guerra, tal ideia só poderá ser posta em prática em um ou dois anos. Acredita que esse assunto agrediria toda a América.

A palavra prosseguiu animada e o sr. Skouras procurava atender a todos. Alguém lhe perguntou se havia desinteresse de Hollywood por temas espirituais ou religiosos, e ele citou como resposta "A Canção de Bernadette" e "As Chaves do Reino", para só citar os de sua Companhia, e que foram sucessos mundiais.

Alguém lhe perguntou sobre a Academia de Hollywood. O sr. Skouras considera-a um juiz imparcial, acima de toda política.

parcial, acima de toda política. Como exemplo, cita o fato de ter incluído na lista dos 10 melhores filmes de 1946 dois filmes ingleses e um italiano. Outro pede-lhe sua opinião sobre os críticos. Sorridendo, ele diz que é muito comum os críticos estarem com por cento errados. Entretanto, embora eles sejam muitas vezes exigentes até o exagero, devem ser respeitados porque são os guardiões da moral do público.

Terminando sua entrevista, o sr. Spyros Skouras manifestou sua satisfação por ter entrado em contato com um grupo tão brilhante de jornalistas, todos jovens e portanto ambiciosos, seculares de saber, indiscretos às vezes, mas manifestando por isso mesmo a imensa dose de energia e entusiasmo que possuem. Disse que eles eram bem o espelho dos povos moços das Américas que segundo sua opinião, serão os salvadores do mundo. A nós, povos jovens das Américas, está entregue a tarefa de receber o mundo e restituir-lhe a prosperidade e a felicidade.

E assim no mesmo espírito simpático com que começara, terminou uma das mais agradáveis entrevistas já concedidas à nossa imprensa por um magnata da cinematografia americana.

SOCIAIS

(Conclusão da 8.ª Pag.)

rio de São Francisco Xavier, MISSAS

Serão celebradas hoje:

Às 9.30 horas, no altar da Igreja de N. S. da Lapa, do sr. Oscar Nogueira de Freitas.

Do sr. Osvaldo Carvalho de Souza, às 9.30 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Do sr. Adalberto Correia Pinto às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Do sr. Vitorio Fabiani, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 11 horas, do sr. Antonio Maria Gomes da Costa.

Da sr. Albertina Moreira de Aquino, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

No altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento, às 9 horas, da sr. Maria Teixeira.

Exonerado o Comandante da 5.ª Zona

Aerea
OUTROS DECRETOS NA AERONAUTICA

O presidente da República assinou na pasta da Aeronautica, os seguintes decretos: exonerando o major brigadeiro Fernando Victor do Amaral Sáenz, de comandante da 5.ª Zona Aerea; promovendo ao posto de major o capitão Haroldo Reis de Lima; exonerando do cargo de comandante da FAB os primeiros tenentes Domingos e a capitão Joel Miranda; dispensando das funções que exercia na Comissão Aeronautica Brasileira, em Washington, o capitão sr. Domicílio Lima de Siqueira; nomeando, reverso, ao serviço ativo da FAB os primeiros tenentes auxiliares Alípio Gabriel de Carvalho e Ernesto Lahrthe Lebrão visto ter cessado o motivo pelo qual se acham afastados; concedendo transferência para a reserva remunerada do coronel intendente Renato Cláudio de Holanda Cavalcanti, visto contar mais de 25 anos de serviço; concedendo a demissão do serviço ativo aos primeiros tenentes auxiliares do Quadro de Oficiais Auxiliares de Engenharia, Carlos Augusto, Juliano Fiala Tenen, Milton Castro e Paulo Gonçalves Lefevre, os quais, a situação de oficiais demissionários, a pedido, são transferidos para a reserva de 2.ª classe, no posto de capitão, sem direito a qualquer remuneração, reformados, o soldado de segunda classe João Marinho da Cunha, do Quadro de Infantaria de Guarda.

Encontra-se aberta ao público, das 11 às 16 horas, a Biblioteca da PR-DS — Rádio Roquete Pinto, no 12.º andar do Edifício Andorinha à rua Almirante Barroso número 81.

Consta do acervo da Biblioteca grande número de livros sobre rádio e música, contribuindo, assim, de maneira apreciável para a maior propagação daquelas manifestações artísticas.

Franqueada ao Público a Biblioteca da Radio Roquete Pinto

Encontra-se aberta ao público, das 11 às 16 horas, a Biblioteca da PR-DS — Rádio Roquete Pinto, no 12.º andar do Edifício Andorinha à rua Almirante Barroso número 81.

Consta do acervo da Biblioteca grande número de livros sobre rádio e música, contribuindo, assim, de maneira apreciável para a maior propagação daquelas manifestações artísticas.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "O Sistema Interamericano", publicação da União Panamericana; "O problema educacional de São Paulo", publicação do Departamento Estadual de Estatística; Boletim de Notícias do Serviço Noticioso Atlas, Boletim do Bureau de Imprensa Sueco-Internacional, Revista Vitoria, Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Revista Odontologica, Boletim Mensal do Serviço Federal de Bioestatística, Boletim de Informação da Embaixada de La Union de Republicas Socialistas Sovieticas e Boletim da L.D.A.

Quem não anuncia se esconde

PASSEIO
TEL. 22-4901-1140
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE: 11:20-1:10-3:30-5:45-8-10:10
AS LABAREDES DAQUELA PAIXÃO LOUCA QUEIMARAM-SE O CORPO E ALMA!
Lana TURNER-GARFIELD
"O Destino bate à Porta"
(THE POSTMAN ALWAYS RINGS TWICE) IMPROPRIATE HOURS
CECIL KELLAWAY-HUME CRONYN-AUDREY TOTTER
Direção de TAY GARNETT
Nacionais
IMAGENS DO BRASIL
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

COPACABANA
TEL. 47-2720
HOJE: 1:30-3:30-5:40-8-10:10

TIJUCA
TEL. 48-9970

PLAZA
PARISIENSE
PRIMOR
HISTORIA
OLINDA
REPUBLICA
STAR
HOJE

CANTINELAS
"NEM SANGUE NEM AREIA"
"NI SANGRE NI ARENA"
O MAIOR DOS COMEDIANTE MEXICANOS NA SUA MAIS RECENTE PRODUÇÃO!
Acompañar Compañías Nacionales

VITÓRIA
TEL. 42-9020
HOJE

ROXY
TEL. 27-8245
HOJE

Victor MATURE
Carole LANDIS
Lon CHANEY JR.
O Despertar do Mundo
AS 2-340-520
7-840-1020
ADMP COMPS. NACIONAIS (ONE MILLION BY IMPROPERLY ARE 10 ANOS)

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 225
12.º andar - Sala 1204
(Esplanada)
Tels.: 42-7577 e 22-0359
Das 15 às 18 hs.

Palácio Rian
TEL. 22-0370
HOJE: 2-4-6-8-10
Henry FONDA
Linda DARNELL
Victor MATURE
Paixão dos Fortes
UM BEIJO DAQUELA MULHER VALIA MAIS QUE A VIDA DE UM HOMEM!
JOHN FORD

DR. EMYGDILO F. SIMÕES
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL - V.
URINARIAS - CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell 340
— Tel. 32-0637
Res.: R. Gen. Caldwell 305
ap. 2 — Tel. 32-3415

Socorro às Vítimas das Enchentes em Goiaz
Em avião da FAB será enviada pelo Departamento Nacional de Saúde, para Tocantinópolis, no Estado de Goiaz, uma partida de medicamentos necessários para socorro às vítimas das inundações nas localidades vizinhas. Já se encontram na região assolada, dois médicos do D. N. S.
Serão remetidas pelo referido avião, vacinas antitetânicas, antivaricelares, sulfadiazóis e penicilina, além de ter o diretor geral do D. N. S., por intermédio do Serviço Nacional de Malaria, ordenado providências a fim de que a circunscrição deste Serviço em Goiaz preste toda a cooperação pessoal e medicamentosa que se fizer mister nesse setor, conforme tem sido feito em relação aos demais Estados ultimamente atingidos por inundações.

Dr. Paulo Perissé
Varizes — Injeções — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108-10
s/1013 — Ed. Martine
Consultas diariamente das 13 às 15 — Hora marcada
Fone: 28-4531

Cassada a Credencial
A Associação dos Ex-combatentes do Brasil está avisando aos seus associados que foi cassada a credencial de colaborador, que se encontra em poder do sr. Sebastião Pinto de Almeida.

Amanhã estréia do monumental espetáculo de CHIANCA de GARCIA às 21 horas
UM MILHÃO DE MULHERES
Um elenco de estrelas onde se destacam VIRGINIA LANE — JUREMA DE MAGALHÃES — Celeste Aida — Tina Gonçalves — Aurea Paiva — Vanete — Eva Lanihos e os astres — EDSON LOPES — João Cabral — Mario Marcus e os grandes cartazes nacionais
GRANDE OTHELO e BADU
SABADO - DOMINGO e SEGUNDA-FEIRA
Vesperais e Sessões à noite às 20 e 22 horas
BILHETES A VENDA
Teatro Carlos Gomes

Companhia Brasileira de Terrenos:
Rua do Rosario n.º 139 - loja:
Cópia Autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária Realizada em Vinte e Oito de Março de 1947:

As vinte e oito dias do mês de março de 1947, às 14 horas, na sede da Companhia Brasileira de Terrenos, à rua do Rosario n.º 139, loja, presentes os acionistas constantes do Livro de Presença srs. José Millet, Artur Ribeiro de Castro, Luiz Plínio Frias de Oliveira, drs. Paulo Geraldo Millet, Horácio Millet, Renato Millet, Rodrigo Otávio Filho, Herculanio Silveira de Miranda e d. Maria Antonieta de Melo Millet, representando 6785 ações, teve início a Assembléia Geral Ordinária sobre a presidência do diretor presidente sr. Artur Ribeiro de Castro, o qual convidou para servir de secretários os drs. Paulo Geraldo Millet e Herculanio Silveira de Miranda. Solicitou o presidente ao secretário dr. Paulo Geraldo Millet, que procedesse à leitura do anúncio de convocação, do qual constava a ordem do dia, bem como do Relatório da Diretoria, do balanço do exercício findo, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses, sob os quais a Assembléia devia deliberar. Foram os mesmos postos em discussão, pedindo a palavra o acionista dr. Herculanio Silveira de Miranda que propôs que a Assembléia aprovasse as contas apresentadas pela Diretoria, o balanço e ainda que se consignasse um voto de louvor pela acurácia da atuação da mesma Diretoria em seus penosos trabalhos. Esta em discussão essa proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade e excluindo os que não votaram por impedimentos legais. Passando a outra parte

Rio de Janeiro, 28 de março de 1947. (a.) — Paulo Geraldo Millet.

EDIFÍCIO CEARÁ S. A.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à Avenida Graça Aranha n.º 57-5, andar, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1947.

A DIRETORIA

ESTÂNCIAS DUVIVIER S. A.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à Avenida Graça Aranha n.º 57-5, andar, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1947.

A DIRETORIA

COMPRAMOS ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
Atende-se a domicílio e a qualquer hora.
Telefones: 22-4846 e 32-3516

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, vendia libra a Cr\$ 75,44 e dolar a Cr\$ 18,72. O couro

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia 689 — 11.º andar — Salas 1106 — Ed. Calogeras — Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE 22-0927

Tenorio Cavalcanti

ADVOGADO
Est. Rio Petropolis n.º 2.093
Estado do Rio — Tel. P. S. 1

Dr. Americo Caparica

Clinica Medico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel. 42-2066
Diariamente das 16 às 19 h
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2º — Tel. 32-1875

regulou para compra a Cr\$ 18,38

Assim ficou no primeiro levantamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:	
Libra	75,44 18
Escudo	0,75 79
Dolar	18,72
Franco suíço	4,37 39
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0,80 39
Peso boliviano	0,44 21
Peso argentino	4,39 61
Peso uruguaio	10,80 62
Coroa sueca	5,21 69
Coroa dinamarquesa	3,30 09
Coroa tcheca	0,37 44
Franco	0,15 72

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 15 do corrente.

Livres 8,43 08 |

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR: Cr\$ 1.000.000,00

Plano N

218.ª Extração
Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 16 de ABRIL de 1947
Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul e vermelha, fundo rosa, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 16 de Abril de 1947, às 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — **6.207 PREMIOS**

Premio	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99
0	000000	000001	000002	000003	000004	000005	000006	000007	000008	000009	000010	000011	000012	000013	000014	000015	000016	000017	000018	000019	000020	000021	000022	000023	000024	000025	000026	000027	000028	000029	000030	000031	000032	000033	000034	000035	000036	000037	000038	000039	000040	000041	000042	000043	000044	000045	000046	000047	000048	000049	000050	000051	000052	000053	000054	000055	000056	000057	000058	000059	000060	000061	000062	000063	000064	000065	000066	000067	000068	000069	000070	000071	000072	000073	000074	000075	000076	000077	000078	000079	000080	000081	000082	000083	000084	000085	000086	000087	000088	000089	000090	000091	000092	000093	000094	000095	000096	000097	000098	000099
1	000100	000101	000102	000103	000104	000105	000106	000107	000108	000109	000110	000111	000112	000113	000114	000115	000116	000117	000118	000119	000120	000121	000122	000123	000124	000125	000126	000127	000128	000129	000130	000131	000132	000133	000134	000135	000136	000137	000138	000139	000140	000141	000142	000143	000144	000145	000146	000147	000148	000149	000150	000151	000152	000153	000154	000155	000156	000157	000158	000159	000160	000161	000162	000163	000164	000165	000166	000167	000168	000169	000170	000171	000172	000173	000174	000175	000176	000177	000178	000179	000180	000181	000182	000183	000184	000185	000186	000187	000188	000189	000190	000191	000192	000193	000194	000195	000196	000197	000198	000199
2	000200	000201	000202	000203	000204	000205	000206	000207	000208	000209	000210	000211	000212	000213	000214	000215	000216	000217	000218	000219	000220	000221	000222	000223	000224	000225	000226	000227	000228	000229	000230	000231	000232	000233	000234	000235	000236	000237	000238	000239	000240	000241	000242	000243	000244	000245	000246	000247	000248	000249	000250	000251	000252	000253	000254	000255	000256	000257	000258	000259	000260	000261	000262	000263	000264	000265	000266	000267	000268	000269	000270	000271	000272	000273	000274	000275	000276	000277	000278	000279	000280	000281	000282	000283	000284	000285	000286	000287	000288	000289	000290	000291	000292	000293	000294	000295	000296	000297	000298	000299
3	000300	000301	000302	000303	000304	000305	000306	000307	000308	000309	000310	000311	000312	000313	000314	000315	000316	000317	000318	000319	000320	000321	000322	000323	000324	000325	000326	000327	000328	000329	000330	000331	000332	000333	000334	000335	000336	000337	000338	000339	000340	000341	000342	000343	000344	000345	000346	000347	000348	000349	000350	000351	000352	000353	000354	000355	000356	000357	000358	000359	000360	000361	000362	000363	000364	000365	000366	000367	000368	000369	000370	000371	000372	000373	000374	000375	000376	000377	000378	000379	000380	000381	000382	000383	000384	000385	000386	000387	000388	000389	000390	000391	000392	000393	000394	000395	000396	000397	000398	000399
4	000400	000401	000402	000403	000404	000405	000406	000407	000408	000409	000410	000411	000412	000413	000414	000415	000416	000417	000418	000419	000420	000421	000422	000423	000424	000425	000426	000427	000428	000429	000430	000431	000432	000433	000434	000435	000436	000437	000438	000439	000440	000441	000442	000443	000444	000445	000446	000447	000448	000449	000450	000451	000452	000453	000454	000455	000456	000457	000458	000459	000460	000461	000462	000463	000464	000465	000466	000467	000468	000469	000470	000471	000472	000473	000474	000475	000476	000477	000478	000479	000480	000481	000482	000483	000484	000485	000486	000487	000488	000489	000490	000491	000492	000493	000494	000495	000496	000497	000498	000499
5	000500	000501	000502	000503	000504	000505	000506	000507	000508	000509	000510	000511	000512	000513	000514	000515	000516	000517	000518	000519	000520	000521	000522	000523	000524	000525	000526	000527	000528	000529	000530	000531	000532	000533	000534	000535	000536	000537	000538	000539	000540	000541	000542	000543	000544	000545	000546	000547	000548	000549	000550	000551	000552	000553	000554	000555	000556	000557	000558	000559	000560	000561	000562	000563	000564	000565	000566	000567	000568	000569	000570	000571	000572	000573	000574	000575	000576	000577	000578	000579	000580	000581	000582	000583	000584	000585	000586	000587	000588	000589	000590	000591	000592	000593	000594	000595	000596	000597	000598	000599
6	000600	000601	000602	000603	000604	000605	000606	000607	000608	000609	000610	000611	000612	000613	000614	000615	000616	000617	000618	000619	000620	000621	000622	000623	000624	000625	000626	000627	000628	000629	000630	000631	000632	000633	000634	000635	000636	000637	000638	000639	000640	000641	000642	000643	000644	000645	000646	000647	000648	000649	000650	000651	000652	000653	000654	000655	000656	000657	000658	000659	000660	000661	000662	000663	000664	000665	000666	000667	000668	000669	000670	000671	000672	000673	000674	000675	000676	000677	000678	000679	000680	000681	000682	000683	000684	000685	000686	000687	000688	000689	000690	000691	000692	000693	000694	000695	000696	000697	000698	000699
7	000700	000701	000702	000703	000704	000705	000706	000707	000708	000709	000710	000711	000712	000713	000714	000715	000716	000717	000718	000719	000720	000721	000722	000723	000724	000725	000726	000727	000728	000729	000730	000731	000732	000733	000734	000735	000736	000737	000738	000739	000740	000741	000742	000743	000744	000745	000746	000747	000748	000749	000750	000751	000752	000753	000754	000755	000756	000757	000758	000759	000760	000761	000762	000763	000764	000765	000766	000767	000768	000769	000770	000771	000772	000773	000774	000775	000776	000777	000778	000779	000780	000781	000782	000783	000784	000785	000786	000787	000788	000789	000790	000791	000792	000793	000794	000795	000796	000797	000798	000799
8	000800	000801	000802	000803	000804	000805	000806	000807	000808	000809	000810	000811	000812	000813	000814	000815	000816	000817	000818	000819	000820	000821	000822	000823	000824	000825	000826	000827	000828	000829	000830	000831	000832	000833	000834	000835	000836	000837	000838	000839	000840	000841	000842	000843	000844	000845	000846	000847	000848	000849	000850	000851	000852	000853	000854	000855	000856	000857	000858	000859	000860	000861	000862	000863	000864	000865	000866	000867	000868	000869	000870	000871	000872	000873	000874	000875	000876	000877	000878	000879	000880	000881	000882	000883	000884	000885	000886	000887	000888	000889	000890	000891	000892	000893	000894	000895	000896	000897	000898	000899
9	000900	000901	000902	000903	000904	000905	000906	000907	000908	000909	000910	000911	000912	000913	000914	000915	000916	000917	000918	000919	000920	000921	000922	000923	000924	000925	000926	000927	000928	000929	000930	000931	000932	000933	000934	000935	000936	000937	000938	000939	000940	000941	000942	000943	000944	000945	000946	000947	000948	000949	000950	000951	000952	000953	000954	000955	000956	000957	000958	000959	000960	000961	000962	000963	000964	000965	000966	000967	000968	000969	000970	000971	000972	000973	000974	000975	000976	000977	000978	000979	000980	000981	000982	000983	000984	000985	000986	000987	000988	000989	000990	000991	000992	000993	000994	000995	000996	000997	000998	000999

30 DIAS de FEIRA

APELO ao PÚBLICO
 Tenha paciência,
 organizando-se
 em fila
 O NOSSO STOCK
 só permite
 ATENDER A TODOS

CAMISARIA PROGRESSO
 PRACA TIRADENTES, 204

OUTRO AINDA

INAH DE MORAES



Estou vendo que a corrente a favor da causa que advogo, o direito de voto nas assembleias do Jockey Club, vai crescendo. Há dias recebi mais uma carta-parecer, de alguém que se oculta sob o pseudônimo de Barbosa Brulé. A carta é extensa e por isso fui obrigada, pela falta de espaço no jornal, a torná-la menor. Ela: "Exma. sra. d. Inah de Moraes.

Cordiais e respeitosos cumprimentos. Lemos ontem, como pessoa de bons costumes, a sua crônica.

Achamos que o "Correio de Uberlândia" de fato tem razões de sobre no artigo em que o professor sufragou brilhantemente a causa simpática da excelentíssima. Contudo, a questão parece que não pode simplesmente se apoiar no argumento da disposição constitucional de que "todos os membros iguais perante a lei"; se assim é, por hipótese — vota o analfabeto? Não e sim, segundo for o caso, de direito político ou de direito civil. Vota o estrangeiro? Nem se pergunta — quer dizer, nem se responde. Pois o dispositivo constitucional invocado no artigo compreende também estrangeiro: "Art. 141 — A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros no país...

Parágrafo 1º — Todos são iguais perante a lei. Consultando agora um Código Comercial em que há a antiga lei sobre as sociedades anônimas (no momento só dispomos desse Código, Art. 141 — Nos estatutos se determinará... o número de ações que é necessário aos acionistas para serem admitidos a votar em assembleia geral e o número de votos que compete a cada um na razão do número de ações que possui.

§ 1º — Ainda que sem direito de votar por não possuir o número de ações exigido pelos estatutos, é permitido a todo o acionista comparecer à reunião da assembleia geral e discutir o objeto sujeito à deliberação.

Se não nos falha a memória, o dr. Ribas Carneiro, no seu tratado de "Direito Comercial", já criticou essa limitação, que, restringindo o direito de voto, visa favorecer aos acionistas possuidores de maior número de ações, ainda que admita a limitação de votos destes últimos (art. 141).

Mas nada disso atenua a iniquidade estatuida no famoso artigo 17 — no qual as senhoras e crianças figuram como equiparadas — e proibidas de votar, as primeiras. Além de iníquo, o mencionado artigo é de uma superfluidade manifestada na compreensão das "crianças", porque criança não vota mesmo. Isso tem que acabar.

Respeitoso, sincero e antigo admirador, (Ass.) Barbosa Brulé.

A mais este adepto da minha causa justa, o meu sincero "m.r.c".

A PRÓXIMA SABATINA

1º parreio — 1.600 metros — A's 14.00 horas: — Cr\$ 22.000,00.

1 (1) Folgoso

2 (2) Peter Pan

3 (3) Fragatilha

4 (4) Sitron

5 (5) Sunray

6 (6) Catocha

7 (7) Outono

8 (8) Arrachador

9 (9) parreio — 1.500 metros — A's 14.30 horas: — Cr\$ 15.000,00.

1-1 Zagreb

2-2 Manaucho

3-3 Sidi Omar

4-4 Yaguarazo

5-5 Granfina

6-6 Socrates

7-7 parreio — 1.000 metros — A's 15.00 horas: — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Tuplata

2-2 Solweign

3-3 Areja

4-4 Itacava

5-5 Anhuima

6-6 Varsovia

7-7 parreio — 1.600 metros — A's 15.35 horas: — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Gln

2-2 Guaiara

3-3 Gigo

4-4 White Face

5-5 Informador

6-6 Gadjr

7-7 parreio — 1.400 metros — A's 16.10 horas: — Cr\$ 20.000,00.

1-1 D. Fernando

2-2 F. Champagne

3-3 Foguete

4-4 Maryland

A Reunião de Segunda-Feira

da-Feira

1º parreio — 1.200 metros — A's 14.00 horas: — Cr\$ 20.000,00.

1 (1) Garimpa

2 (2) Feudal

3 (3) Infel

4 (4) Itaquí II

5 (5) Esplendor

6 (6) Itamar

7 (7) Salta

8 (8) Lady

9 (9) Phoenix

10 (10) parreio — 1.400 metros — A's 14.30 horas: — Cr\$ 25.000,00.

1 (1) Evejla

2 (2) Film

3 (3) Maracatu

4 (4) Uliera

5 (5) Jubal

6 (6) Dendata

7 (7) Hironde

8 (8) Carabina

9 (9) parreio — 1.200 metros — A's 15.00 horas: — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Luv

2-2 Jubilosa

3-3 Solweign

4-4 Heljen

5-5 Hiensta

6-6 Anhuima

7-7 Varsovia

8-8 V. Alegre

9-9 parreio — 1.000 metros — A's 15.35 horas: — Cr\$ 30.000,00.

1 (1) Dinamo

2 (2) Guanambi

3 (3) Legro

4 (4) Portugal

5 (5) Vavau

6 (6) Iridio

7 (7) Marmoreo

8 (8) Tufão

9 (9) Itororá

10 (10) A. Mar

11 (11) parreio — 1.600 metros — A's 17.10 horas: — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1 (1) O. Rouge

2 (2) Hecuba

3 (3) Puri

4 (4) Garholito

5 (5) Itanora

6 (6) Sâmbura

7 (7) Itha

8 (8) Majestade

9 (9) Hero II

10 (10) Hematite

11 (11) parreio — 1.400 metros — A's 18.00 horas: — Betting.

1 (1) Nelpa

2 (2) Dianteira

3 (3) Intendencia

4 (4) Urucungo

5 (5) D. Pedro II

6 (6) Mangá

7 (7) El Rolero

8 (8) Feb

9 (9) Fantasia

10 (10) Pinedo

11 (11) Simpático

12 (12) J'Attendral

13 (13) Stefania

14 (14) Poney

15 (15) Fierça

16 (16) Vitarin

17 (17) Very Nice

18 (18) Playote

19 (19) parreio — 2.000 metros — A's 17.20 horas: — Betting.

1 (1) Nero

2 (2) Ladyship

3 (3) Bacharel

4 (4) Chips

5 (5) Dante

6 (6) Taquemão

7 (7) Grey Lady

8 (8) Sâlnza

9 (9) Briton

PROGRAMA DE DOMINGO

1º parreio — 1.000 metros — A's 13.30 horas: — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Maville

2-2 H. Kong

3-3 Diolan

4-4 Caraman

5-5 Cambuel

6-6 Ajoá

7-7 Hiorus

8-8 parreio — 1.600 metros — A's 14.00 horas: — Cr\$ 20.000,00.

1 (1) Gualanete

2 (2) Extra Dry

3 (3) Esquadra

4 (4) Dinazil

5 (5) Dacar

6 (6) Vega

7 (7) S. Negra

8 (8) Meeting

9 (9) Dinarim

10 (10) parreio — 1.200 metros — A's 14.30 horas: — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Gualicha

2-2 Toulon

3-3 Escorpion

4-4 Fandango

5-5 Bombardito

6-6 Grey Lady

7-7 Corsário

8-8 parreio — 1.400 metros — A's 15.00 horas: — Cr\$ 25.000,00.

1 (1) Jornal

2 (2) Camacho

3 (3) Chaim

4 (4) Caviar

5 (5) Canjapô

6 (6) Rio Azul

7 (7) Jaspé

8 (8) Grumartin

9 (9) Parker

10 (10) Duplê

11 (11) Grey Peter

12 (12) Caracol

13 (13) Itajassá

14 (14) parreio — 1.500 metros — A's 15.35 horas: — Cr\$ 25.000,00.

1 (1) Izarari

2 (2) Calena

3 (3) Apotose

4 (4) Chifito

5 (5) Arabe

6 (6) Telles

7 (7) Salto

8 (8) Glória

9 (9) Gladiadora

10 (10) parreio — 1.000 metros — A's 17.10 horas: — Betting.

1 (1) Reunido

2 (2) Aracaj

3 (3) Guapeba

4 (4) Existencia

5 (5) Aldeão

6 (6) Iva

7 (7) Excelente

8 (8) Yemanjá

9 (9) Ganges

10 (10) parreio — 1.400 metros — A's 17.10 horas: — Betting.

1 (1) Graggy

2 (2) Garida

3 (3) Grla

4 (4) parreio — 1.000 metros — A's 18.45 horas: — Betting.

1 (1) Grilla

2 (2) Hulle

3 (3) W. Hope

4 (4) Polvora

5 (5) Vontade

6 (6) Lotus

7 (7) Mirimanta

8 (8) Camora

9 (9) Sajara

10 (10) Ma Belle

11 (11) Blue Ribbon

12 (12) Kit

13 (13) Hellada

14 (14) Baraja

15 (15) Hailan

16 (16) Hailen

17 (17) Bordon

18 (18) Estrondo

19 (19) Chips

20 (20) F. Fendo

21 (21) Resuivado

22 (22) Aio Maheo

23 (23) Entradas

24 (24) Miami

25 (25) Pink Rose

26 (26) Lobuna

27 (27) Ramolacha

28 (28) Coracero

29 (29) parreio — 1.500 metros — A's 18.20 horas: — Betting.

1 (1) Dofiant

2 (2) Tometado

3 (3) Hailen

4 (4) Bordon

5 (5) Estrondo

6 (6) Chips

7 (7) F. Fendo

8 (8) Resuivado

9 (9) Aio Maheo

10 (10) Entradas

11 (11) Miami

12 (12) Pink Rose

13 (13) Lobuna

14 (14) Ramolacha

15 (15) Coracero

16 (16) parreio — 1.500 metros — A's 18.20 horas: — Betting.

1 (1) Dofiant

2 (2) Tometado

3 (3) Hailen

4 (4) Bordon

5 (5) Estrondo

6 (6) Chips

7 (7) F. Fendo

8 (8) Resuivado

9 (9) Aio Maheo

Não Há Inundação Que Baste a Santa Cruz

(Conclusão da 2ª Pag.)

nalmente da sua cadeira. E de repente o repórter viu sentado no lugar dele a figura simpática e respeitável do ilustre dr. Campos da Paz.

Estava na tribuna, nesta altura dos trabalhos, a sra. Sagramor Santa Cruz Di Scavero Martins. Sobre que falava ela? Sobre seus dois assuntos preferidos: Santa Cruz e demagogia.

Logo no início da sessão, ao se discutir um requerimento, a sra. Sagramor trocou algumas palavras com o sr. Paes Leme sobre os mesmos assuntos. O representante da UDN acha que a famosa "catástrofe" de Santa Cruz não foi tão "catástrofica" assim. Lembrou, a propósito, que em certa viagem ao já conhecido subúrbio ele, a sra. Sagramor e outros vereadores passaram o dia inteiro à procura da hecatombe, não tendo encontrado em lugar nenhum. O autoônico rodou pela estrada poeirenta horas e horas e o fenômeno não apareceu. Nessas condições achava que a ilustre representante do anônimo PR estava se excedendo um pouco na sua demagogia.

DEMAGOGIA E OUTRAS COISAS

A sra. Sagramor ficou levemente indignada com a referência objetiva. Mas informou que está perfeitamente equipada para o exercício legal da demagogia. Tem um escriptorio com numerosas auxiliares travestidas de "assistentes sociais", tem microfone à sua disposição a muitas outras coisas mais. No entanto não faz demagogia nenhuma. Agora, quanto a ter havido um maremoto em Santa Cruz, lá isso houve, houve e houve — pronunciou.

Soubese então, por uma dessas coisas que acontecem nos apartes, que o sr. Jaime Pereira andava envolvido no incidente. Sem dizer nada a ninguém preparou um caminhão com mantimentos, remédios e roupinhas para crianças, tudo convenientemente embulhado na propaganda do PRP, e andou fazendo a sua infiltração sinha fascista entre os lavradores de Santa Cruz e Itaguaí.

Esse método de ação política foi usado com muito sucesso pelo sr. Adolf Hitler, Benito Mussolini (já falecidos) e Ugo Borghi — observou o sr. Carlos Lacerda.

Outros vereadores tentaram meter a colher na inundação. Mas a sra. Sagramor tem "copyright" do assunto. O sr. Ari Barroso ficou uma porção de tempo com o microfone pendurado na boca sem poder dizer uma palavra. Porque dona Sagramor não permitiu.

Ato Ilegal e Arbitrário do Governador de São Paulo

(Conclusão da 1ª Pag.)

no fundar aquele órgão de pesquisa científica, atribuiu a sua direção ao sábio francês que o tem dirigido até hoje. Isto desagradou o comandante reformado Armando Pina, o qual não possuía as habilitações científicas necessárias, entendendo que em assuntos de pesca apenas, contrariou-se, entretanto por não ter sido contido, plado com o posto. Desenvolvida a campanha contra a escolha do ex-interventor na falsa base de que se estaria entregando a estrangeiros os segredos da costa brasileira, — como se as investigações e cartas oceanográficas que possuímos não fossem de autoria do Almirante britânico e do almirante francês Boucher — culminou a mesma no ato arbitrário do atual governador, do qual se assinava, além do mais, a nulidade jurídica.

De Quem é a Responsabilidade?

(Conclusão da 4ª Pag.)

partido, com uma sadia política de produção. Lembremos Stuart Chase quando dizia que "nada se ganha remediando o papel moeda; o numerário efetivo é tão necessário como o trabalho efetivo. Não é o dinheiro que faz andar a economia e a aviação".

Obras de Pavimentação

O prefeito em despacho na Secretaria Geral de Viação e Obras, autoriza a assinatura de termo relativo ao último contrato para as obras da Avenida Presidente Vargas e mediante o qual serão também executadas as obras de pavimentação de concreto asfáltico sobre base de concreto, galeria de águas pluviais e serviços complementares do projeto de urbanização da Esplanada do Castelo, situado entre as Avenidas Presidente Wilson, Calígerea, Bela Mar e Presidente Antonio Carlos.

MAIS DE 1.200 MORTOS NO INCÊNDIO...

(Conclusão da 1ª Pag.)

na próxima declararam que os navios que se achavam no canal foram jogados à distância e que várias centenas de pessoas se achavam pelas imediações quando ocorreu a explosão.

O INÍCIO DO INCÊNDIO

O incêndio que teve tão terrível consequência começou a bordo do "Camp Grande" pelas 3 horas da manhã.

O navio, que foi construído em 1942 nos Estados Unidos quinze minutos depois explodiu como uma bomba gigantesca.

Imediatamente dois barcos do Serviço de Guarda Costas foram enviados em socorro, enquanto a cidade de Galveston enviou seu corpo de bombeiros, um navio extintor e unidades do exército e da marinha. Os empregados da Refinaria Pau Americana, que se achava a mais de 3 quilômetros do local da explosão, supuseram que haviam explodido navios carregados de munição, expressando que as nuvens que se seguiram a explosão pareciam as levadas pela bomba atômica.

A fábrica Monsanto, quase toda destruída pela explosão e o consequente incêndio em suas instalações, foi construída pelo governo dos Estados Unidos durante a guerra e custou 18.900.000 dólares.

A enorme fábrica produzia matéria prima para a fabricação de borracha sintética, tendo sido vendida a Frederico Monsanto em 1936 por 9.500.000 dólares. Monsanto estava aí, já tendo as instalações da fábrica para aumentar sua capacidade de produção, tendo construído nove pavilhões em que gastou mais de um milhão de dólares.

Os grandes incêndios que se seguiram à explosão produziram elevadas nuvens de fumo que ascendiam a vários quilômetros sobre a cidade e seus arredores.

Os depósitos de petróleo na zona portuária são presa das chamas e numerosas testemunhas dizem que mais de metade das fábricas Monsanto foi destruída pelo fogo.

Acres gases químicos cobrem a cidade, por onde foram espalhados destroços da toda a sorte, inclusive pedaços do navio destruído, que foram encontrados a vários quilômetros do local da explosão.

Os corpos de bombeiros de todas as localidades adjacentes acorreram a Texas City, impedindo o trânsito em todas as estradas, enquanto grande número de ambulâncias transportam mortos e feridos em quantidade assombrosa. As linhas telefônicas foram derrubadas e o serviço de eletricidade ficou interrompido.

TODAS AS JANELAS QUEBRADAS

Bud Meyer, repórter de Houston, foi um dos primeiros a chegar à cena do desastre, tendo dito:

"Não há uma só janela que não esteja rebentada nesta cidade e em toda a baía de Galveston. A confusão impera em toda a parte. Não há dúvida de que o número de mortos e feridos ascenderá a centenas. Os moradores correm de um lado para outro e muitos deles tinham as roupas manchadas de sangue devido aos ferimentos causados por fragmentos de vidros ou outros destroços. Lá, uma enorme incêndio nos depósitos de petróleo na refinaria da zona portuária. O canal de navegação está bloqueado."

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE...

(Conclusão da 3ª Pag.)

ROMPEU COM A UDN O DEPUTADO PAULO NOGUEIRA FILHO

S. PAULO, 16 (Aspre) — O sr. Paulo Nogueira Filho, em entrevista concedida à imprensa, analisou a situação criada no seio da UDN paulista com o aparcamento da Ação Renovadora.

"Foi durante a minha viagem a Buenos Aires que os acontecimentos se precipitaram na UDN, estabelecendo-se definitivamente linha de separação entre elementos da Ação Renovadora e a direção do Partido. Assim que tomei conhecimento do assunto, coloquei-me ao lado dos meus companheiros que representam as aspirações populares da UDN" — disse inicialmente o entrevistado, que prosseguiu:

"Verificada através de inúmeras tentativas infrutíferas a impossibilidade de levar a UDN a renovar efetivamente seus métodos de ação e sua direção ineficiente, resolveram elementos da Ação Renovadora assumir a orientação política própria, por meio de manifesto que já está recebendo a assinatura de numerosos diretores e líderes do partido e que será publicado em breve. Não assumimos a atitude de acordo com nosso pensamento político e nossa norma de ação. Acreditamos que o nosso dever é procurar atender às aspirações coletivas reveladas nas últimas eleições; acreditamos que os movimentos po-

Acrescentaram que a fábrica próxima, Monsanto, começou a arder imediatamente depois da explosão. As chamas são claramente visíveis em Boston, que se acha a 10 quilômetros de distância, através da baía.

rio da fábrica Monsanto, disse que umas 500 pessoas se achavam no canal presenciando o incêndio quando ocorreu a explosão. O navio desintegrou-se instantaneamente, disse. "Informaram-me — continuou — que outros dois navios que carregavam nitrogênio de amônio também explodiram. Grandes nuvens de gases químicos começaram a sair quase imediatamente."

ATIRADO FORA DA CAMA Sampton Ellis disse que se achava em seu quarto, no 10º pavimento do Hotel de Galveston, a uns 20 quilômetros de distância, e que ao ouvir a explosão pensou tratar-se de um terremoto e que quase foi atirado fora da cama em que repousava.

45 feridos foram levados para o hospital de Pasadena, enquanto outros numerosos feridos foram socorridos em casas particulares. Da zona do sinistro informou-se que há falta de gases para ataduras e plasma sanguíneo. O Departamento de Saúde anunciou que serão enviados medicamentos e material cirúrgico por via aérea. De Houston igualmente foi enviado todo o material sanitário e cirúrgico disponível.

Um destacamento da Polícia Especial de Texas cooperou com os soldados e a polícia federal para a manutenção da ordem e evacuação da população.

ABARROTADOS OS HOSPITAIS

Os hospitais de Galveston estão abarrotados de mortos e feridos e as estradas que levam a Houston estão cheias com o incessante ir e vir de ambulâncias e carros funerais. O governador, Beauford H. Jester, declarou que dois batalhões de forças militares que estão destacados em Houston tiveram ordem de manter-se alertas para prestar serviços em Texas City. Uns 150 soldados de outra localidade já prestam serviços no teatro da desastrosa.

O dr. W. J. Lane, funcionário

O ENSINO

CAES E CRIANÇAS MISTURADOS NA ESCOLA PADRE ANTÔNIO VIEIRA

Infelicidades do 9.º Distrito Educacional — Sistema Tres Em Um, na Escola Republica do Peru — Nada Sobre a Escola Hercílio Luz

Um posto de vacinação antituberculosa encontra-se atualmente instalado na Escola Padre Antônio Vieira, à rua Dias da Cruz n.º 168, no Meier, causando incômodo aos pais de alunos, pois não há nenhuma divisão de terreno para impedir sejam as crianças atacadas por algum moléstia.

A localização do posto de vacinação de cães foi autorizada pelo diretor de Educação Primária, o pelo secretário de Educação, numa garagem pertencente ao prédio da escola. Essa garagem poderia servir para instalação de mais uma classe, extingindo mesmo na lotação da escola uma professora sem função, por falta de turma.

JÁ HOUVE RECLAMAÇÃO

Pelo menos em duas oportunidades a diretoria da escola Padre Antônio Vieira e a chefe do 9.º Distrito Escolar, d. Felicidade Mouta Costa, reclamaram contra a existência do posto de cães dentro da escola, sem que até hoje se tenha encontrado a forma de transferi-lo para outro local, apesar das promessas de que até o dia 15 de abril o posto seria mudado.

OUTRO PERIGO

Além do perigo dos cães, outra ameaça pesa sobre os alunos da escola Padre Antônio Vieira: a queda de uma parte do telhado da fachada frontal — única parte do prédio recentemente remodelada e que já recebeu um primeiro desabamento.

liticos não podem estar à mercê das prevenções e animosidades pessoais de seus eventuais líderes.

"Nosso manifesto representa a opinião de milhares de eleitores udelistas que julgam dever o nosso Partido auxiliar e fortalecer o governo atual, a fim de que ele possa reconstruir, em obediência à Constituição do país e a próxima Constituição do Estado, o novo ordenamento político, social, econômico e administrativo. E possa representar com dignidade São Paulo, que deve recuperar a sua posição no cenário nacional.

"Por isso urge marchar para uma coligação de partidos e agrupamentos partidários dissidentes que já se realizaram a segurança necessária à efetivação de medidas que atendam às suas prementes necessidades.

"E o que contamos realizar com o apoio de dois diretores nacionais da UDN dos diretores demissionários de São Paulo, entre os quais me incluí e de mais de uma centena de diretores partidários."

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Comunicamos da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, que será julgada na sessão marcada para amanhã, às 12 horas o mandado de segurança impetrado contra o Partido Trabalhista Nacional, sendo relator o senhor desembargador Saul de Gusmão.

Exitos Amplos de Educação de Adultos

(Conclusão da 1ª Pag.)

sucesso da campanha, coloca o sr. Clemente Mariani a compreender o povo quanto ao sentido seu nacional de valorização do nosso potencial humano, inclusive o analfabetismo da necessidade de educar as crianças, pois o analfabetismo dificilmente compreende o valor de se proporcionar instrução às crianças.

GRATIDÃO

Depois de examinar outras consequências que devem advir da Campanha, como a disseminação dos conhecimentos de higiene, o ministro dirigiu a todos os órgãos de imprensa e de rádio e a Igreja seu agradecimento pela colaboração prestada à Campanha Nacional de Educação de Adultos, mobilizando o povo de todo o país a favor do maior desenvolvimento de todos os seus serviços.

FALA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Falando na mesma ocasião, o presidente da República saudou o êxito da Campanha, que definiu como "o maior movimento de educação popular a que o país tem assistido".

O TEMPO

TEMPO — Bm.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sul a leste, frescos.
MAXIMA — 27.6.
MINIMA — 19.6.

Incompetente o Prefeito Para...

(Conclusão da 1ª Pag.)

dente da República nem ao seu delegado no governo carioca.

Toda lei emanada do Executivo, seja assinada pelo presidente da República, ou pelo prefeito é inconstitucional, tendo-se em vista o artigo 12, das Disposições Constitucionais Transitórias, que manda seja o Distrito Federal administrado "de conformidade com a legislação vigente na data da promulgação deste ato".

CONSELHO FEDERAL

Ora, a legislação vigente era então a Carta de 1937, que dava poderes legislativos ao Conselho Federal, por sua vez jamais organizado. O Conselho Federal substituiria o Senado até que o plebiscito e outras coisas fantásticas da carta-fantasma de 37 se reunissem. Pelo que as atribuições do Conselho Federal, nessa organização absurda, passariam para o Senado.

NADA VALE

As leis do prefeito, para o Distrito Federal, enquanto não se promulga a Lei Orgânica, são, portanto, bastardas, mesmo em se considerando a autorização dada pelo presidente da República pelo simples fato, de quem o presidente não autorizar coisa alguma.

PORQUE O ARTIGO 12

O fato de não haver delegação expressa para o Senado legislar para o Distrito Federal não autoriza compreender que o presidente da República detém essa delegação, pois também ao presidente da República a Constituição não dá competência expressa. A única referência é a do artigo 12 das Disposições Transitórias, que remete à Carta de 37, que não foi promulgada, e por via indireta, ao Senado.

TUDO INCONSTITUCIONAL

Acertado o parecer Pais Leme que mesmo se se considerassem legítimos os poderes conferidos ao prefeito pelo presidente da República, não poderia o chefe do Executivo Municipal nomear nem promover funcionários da Câmara Municipal, pois não lhe foi dada competência para tanto. O prefeito pode nomear e, às vezes, demitir secretários, pois esses são, pelo menos aparentemente, cargos de sua confiança imediata.

As câmaras sempre foi reservado o direito de constituir seus quadros de funcionários e o decreto n.º 1.963, de 16.10.46 apenas autorizou o prefeito a estabelecer os quadros e os diretos dos funcionários da Câmara Legislativa de 1937 no Distrito Federal. Restabelecer não e nomear nem promover, mas assegurar direitos assegurados em 1937. Apesar disso, o prefeito, inconstitucionalmente, nomeou e promoveu funcionários, aproveitando-se inconstitucionalmente da cessação de poderes feita no distrito, decreto, já do si inconstitucional.

MAIS INCONSTITUCIONALIDADES

Outra inconstitucionalidade: os cargos foram preenchidos sem observância a classificação em concurso, que concurso não se realizou.

PROPOSTA

Baseado em todo esse "cocktail" de inconstitucionalidades, propôs o vereador Pais Leme uma série de medidas garantindo o direito adquirido pelos funcionários da Câmara Municipal, desde o seu fechamento e dando competência à Câmara.

O Tratado de Paz Com

(Conclusão da 1ª Pag.)

timar o tratado de paz com a Áustria no curso deste período de sessões do Conselho de Ministros dos Quatro Grandes.

Molotov fez essa declaração durante a primeira sessão do Conselho de Chanceleres a qual foram examinadas, para grato por parágrafo, os artigos do ante-projeto de tratado com a Áustria, eliminando-se algumas divergências de pequena importância.

Não obstante, os ministros não se referiram a nenhuma das questões oficiais, como a dos bons alemães na Áustria ou o destino de milhares de pessoas desabrigadas.

Ao que parece, na próxima sessão deverão ser ouvidos o vice-premier da Tchecoslováquia e o ministro do Exterior da Áustria sobre as reclamações e reparações exigidas pela Iugoslávia.

Um informante revelou que a opinião de Marshall é de que o próximo passo deve ser dado pela Rússia, fazendo concessões capazes de permitir o prosseguimento da reunião, impedindo que esta termine sem ter cumprido seus objetivos.

Matou a Facada o Vendedor Ambulante

Mário Alves, de 38 anos, vendedor ambulante, residente à rua Tomaz Gonzaga, 58, foi assassinado, ontem, a facadas, na rua Alvaro de Azevedo.

O comissário Osvaldo Vicente, identificado do ocorrido, dirigiu-se para o local e lá apurou que Mário fora morto pelo indivíduo Dante de tal, conhecido pela alcunha de "Peludo".

Informaram também a autoridade que a vítima e o seu malador se encontravam no interior de um botiquim, situado no n.º 205 da artéria citada, propriedade de Ramiro Sousa, quando surgiu uma desinteligência entre ambos e o consequente convite para solucionar o caso em luta na rua. Mário acompanhou "Peludo" e este assim que seu adversário se aproximou, sacou de uma faca e tentou cravar-la no seu peito. Mário, ao esquivar-se, foi ferido no braço, escorregou e caiu. Nesse instante, furioso, "Peludo" cavalgou o homem indefeso e embelou a lâmina no peito e no abdome.

Aproveitando a confusão que se estabeleceu, o criminoso fugiu.

No Rio o Observador Sueco do Eclipse de 20 de Maio

Procedente de Belo Horizonte, chegou a esta capital, ontem, em avião da Panair, o astrônomo sueco Yngve Ohman, que veio ao Brasil especialmente para observar o eclipse do Sol, a 20 de maio vindouro, na cidade de Bocatava.

Nesta cidade serão instalados os postos centrais de observação de todas as expedições científicas que vieram ao Brasil para esse fim.

INGLÊS

Inglês para adultos e qualquer fim. Aulas de fonética e conversação. Método direto, rápido e fácil. Professores especializados. Há sempre turmas para principiantes. Aulas diurnas e noturnas. Instituto Petersen, Rua Conde de Bonfim, 590. Tel. 38-5382 — Continuem abertas as matrículas.

700 MIL CRUZEIROS GASTOS PARA DIVERTIR O POVO:



Dercy Gonçalves

Na revista de folio popular escrita pelos "ases" da "charge" teatral: LUIZ PEIXOTO e GEISA BOSCOLI

"Sinhô do Bonfim"

Um espetáculo enriquecido de quadros que por si mesmos constituem outros tantos espetáculos: "Coração do Brasil", "Safão de Cristal", "As Marias e os Menes" e "Sinhô do Bonfim".

HOJE — Vespertal às 16 hs., Poltrona 10,00 — A Noite, Sessão às 20 e 22 hs. — HOJE

NO TEATRO JOÃO CAETANO

AMANHÃ: Duas Sessões às 20 e 22 hs. em homenagem ao 50.º aniversário do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio!

Pode o Montepio Atender à Câmara dos Vereadores

NENHUMA DÚVIDA SOBRE A NECESSIDADE DE REFORMA
Contra o Aumento Existe Apenas a Questão de Respeitar a Ilidade do Diretor — Declarações Categorias do Diretor

Tendo a Câmara Municipal aprovado a indicação n. 39, no sentido de ser eleito, para o ano de 1947, um projeto de reorganização e regulamentação do Montepio dos Empregados Municipais, de modo a permitir que essa entidade proporcione aos seus pensionistas e contribuintes maior assistência, informamos ontem o sr. Fernando Novais, diretor do Montepio, que está em condições de atender prontamente ao cumprimento da indicação.

NENHUMA DÚVIDA
Disse o diretor do Montepio dos empregados Municipais que não tem nenhuma dúvida sobre as suas possibilidades de atender, dentro do prazo fixado pela indicação, a apresentação da indicação n. 39 — o projeto de lei que trata, possivelmente, do aumento de causa, não só por ter sido secretário da instituição que hoje dirige como por ter sido em outra oportunidade. Igual conhecimento possuem os seus auxiliares, de modo que o estorço não seria impróprio nem haveria necessidade de um prazo muito longo.

OS MOTIVOS DA NEGATIVA
Sobre os motivos que o levaram a suspender o pagamento de aumentos concedidos pelo sr. Gama Filho, declarou o sr. Fernando Novais que as pensionistas e sua causa merecem-lhe toda simpatia, mas, o aumento independente de sua vontade, pois o diretor compete somente administrar e conceder melhorias de pensões está fora da órbita de seus poderes.

ILEGALIDADE E INCOMPE- TENCIA
Nesse ponto, friza o sr. Fernando Novais:

— Quero deixar bem claro isto: só não mantive o aumento concedido em janeiro último pelos motivos que já são do conhecimento público — a ilegalidade de ato que o concedeu e a incompetência da autoridade que o baixou, além da impossibilidade financeira do Montepio manter, com os recursos normais de que dispõe, a despesa consequente do aumento referido.

OUTROS TEMAS

Excusou-se o diretor do Montepio de fazer declarações sobre o requerimento da vereadora Lúcia Lessa Bastos e do vereador Tito Livio Santana sobre o aumento de despesas com o pessoal empregado no Montepio, pois não quer comentar atos de administração passada, a não ser que se prenda ao caso do aumento de pensões, cujos reflexos se observaram na administração atual.

Mantendo essa linha, o atual diretor não confirmou, nem desmentiu os comentários seguintes, os quais as despesas com o pagamento de pessoal do Montepio teriam sido aumentadas de 107% na administração Gama Filho, inclusive pela admissão de vários protegidos em cargos de fim de carreira.

NADA, POR ENQUANTO

Apuramos, em outras fontes, que o projeto ainda não chegou ao Montepio a indicação 39, para que seja apresentado o projeto de reorganização que o sr. Novais julga tão fácil de formular.

Melhoramentos Para a Cidade

O PREFEITO APROVOU VÁRIOS PROJETOS

Em despacho na Secretaria da Viação e Obras, o prefeito Ildebrando do Góes aprovou os seguintes projetos de melhoramentos: alinhamento de uma ligação entre a rua Golias e a Avenida Suburbana, permitindo o tráfego de veículos entre os dois bairros mencionados em condições satisfatórias; alinhamento, alargando para 15 metros a rua Livianek da Câmara e prevendo uma praça nas proximidades da antiga estação D. Clara, em Maratá; alinhamento para a estrada da Cuzelha, na ilha do Governador, cuja largura passará a ser de 21 metros; autorizou a abertura de concorrências públicas para obras de esaneamento, colocação de meios fios, antigas e galerias de águas pluviais nas ruas Basílio de Brito, Pereira de Andrade, Miguel Servantes, Vaz Caminho, Ruyssim, Simões da Mota, Lindola, Iolá, Ricardo da Silva, estrada do Otaviano, ruas Francisco Gionil, Comendador Pinto, Ana Teles, das Vieiras, Pinto Teles, Albano, Travessa Albano; aprovou o projeto de uma concorrência pública a ser feita do respectivo contrato a ser assinado para execução das obras de esaneamento a parafusos nas ruas Amoroso Costa, Gratidão, Tohilas, Moscos, Santa Carolina, São Rafael e Ferdinando Laboran no Distrito da Tijuca. As obras acima mencionadas serão custeadas pelo crédito aberto pelo decreto 8803, de 21 de fevereiro de 1947, para melhoramentos em Logradouros da Zona Suburbana.



Quando falava o sr. Milton Freitas de Souza

INSTALADA A COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES

Presentes ao Ato o Secretario de Agricultura da Prefeitura e os Representantes de Diversas Outras Entidades

Foi instalada, ontem, na sede do Sindicato do Comércio Atacadista na avenida Presidente Roosevelt, 194, 8.ª andar, a Cooperativa Central dos Produtores do Distrito Federal. Estiveram presentes ao ato o secretário de Agricultura da Prefeitura, sr. Heitor Grillo, o re-

presentante do ministro do Trabalho, sr. Luiz Roberto Geremio Ribeiro, o deputado Eduardo Duviols, do PSD do Estado do Rio, o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista, sr. Orlando de Carvalho, o representante da Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal e representantes de outras entidades.

Falou, de início, o presidente da Cooperativa, sr. Milton Freitas de Souza, expondo as finalidades da entidade que ali se instalava. Seguiu-se o sr. Heitor Grillo, decidiram, no que a Secretaria de Agricultura tem todo o empenho em auxiliar a Cooperativa em suas atividades finais. Falaram ainda os srs. Orlando de Carvalho e Gruber Filho, enaltecendo a criação da Cooperativa e o que dela se espera, para o melhoramento da produção e do abastecimento desta capital, tendo, em seguida, o sr. Milton Freitas de Souza, dando por encerrado o ato.

O Problema de Transportes Coletivos da Cidade

Em portarias baixadas ontem, o prefeito resolveu designar os engenheiros Nelson de Carvalho Junqueira e Antonio Russel Raposo de Almeida, para, juntamente com o chefe do serviço de ônibus e barcos do Departamento de Viação e Obras, engenheiro Renato Leite e Silva, para constituírem a comissão que ficará incumbida de apreciar as propostas de idoneidade financeira e profissional apresentadas pela firma Unibus Central Ltda., designar os engenheiros Renato Leite Silva, Marcelo Poma da Veiga e o contador Francisco dos Santos para constituírem a comissão que ficará encarregada de examinar a procedência das alegações do Sindicato das Empresas de Transporte do Rio de Janeiro relativamente ao pleito de aumento de passagens de ônibus nesta capital.

Adquirido Pelo Brasil o "Lourival Lisboa"

Seguiu ontem, com destino ao Pará, o navio "Itaqueté", da Companhia, sob a direção do comandante Antonio Conde Loureiro. O comandante Conde Loureiro receberá no Pará o "Lourival Lisboa", que deverá chegar àquele Estado em princípio de maio próximo.

COMERCIANTES INDUSTRIAIS E AGRICULT. DIS. UTILIÇÃO COM O VICE-PRESIDENTE DA C. C. P.

Seguiu Ontem Para São Paulo o Coronel Mário Gomes da Silva — O Seu Programa de Ação na Capital Paulista — Estará de Volta no Próximo Sábado

Viajou ontem pela Granel do Sul, com destino a São Paulo, o vice-presidente da C. C. P., coronel Mário Gomes da Silva, que ali foi, em função dos seus encargos, estudar os problemas ligados ao tabelamento de produtos nas fontes de produção, bem como ouvir as fontes produtoras paulistas a respeito dos tabelamentos vigentes.

ATIVIDADES
Soubemos que o vice-presidente da C. C. P. visitará, na capital paulista, em companhia do secretário da Agricultura do Estado, em primeiro lugar a Cooperativa Agrícola de Cotia; ouvirá, em sessão em que presidirá os membros da Federação Agrícola do Estado; presidirá também uma reunião das classes produtoras, comerciais, industriais e agrícolas, na sede da Secretaria da Agricultura, devendo, neste mesmo dia, comparecer a uma sessão da Associação Co-

Vivem, Ainda, nos Campos de Concentração da Europa, Mais de 250 Mil Judeus

UNIAO DE TODOS OS JUDEUS EM TORNO DO MOVIMENTO SIONISTA — DECLARAÇÕES DO SR. JOSEF KRELEMBOIN

— Há 250 mil judeus, na Europa, em campos de concentração, afirmou o sr. Josef Aron Krelemboin, delegado do escritório central da Keren Kayemet, na palestra que manteve com o nosso leitor no hotel em que acha hospedado, nesta capital.



Sr. Josef Aron Krelemboin

O sr. Josef Aron Krelemboin, ex-oficial da Brigada Judaica que tomou parte na guerra contra o hitlerismo. Continuou que, durante a guerra, serviu junto ao Exército britânico, tendo mantido vários contatos com a FEB, na Itália. Esteve preso nos campos de concentração alemães.

A MISSÃO AO BRASIL
Falando sobre a missão que o traz ao Brasil, o sr. Josef Aron Krelemboin informou que é portador de uma mensagem dos judeus aos seus irmãos na América do Sul, bem como, vem lançar um apelo de união de todos os sionistas em prol da Palestina para os judeus Adiantou, ainda, que vivem na Europa cerca de 500 mil judeus que se encontram impedidos de regressar à Palestina. Esses judeus, bem como os que estão vivendo na Palestina necessitam de auxílio.

HAVERA REAÇÃO
Discorre o sr. Josef Aron Krelemboin sobre outras necessidades do povo de Israel, e lembra o enfraquecimento, o terrorismo, na Palestina, de 4 terroristas judeus: Dou Gruener, Dov Rosenbaum, Elzeu Krasani e Moedchai Aloisi. Afirma que essa maneira violenta de agir da Justiça inglesa, de nada servirá, muito pelo contrário. Tais medidas provocarão uma maior reação desse povo, há anos condenado a não possuir uma pátria.

VISTOS E COMPROVADOS
Determina essa atitude da C. C. P. o fato de terem os seus dirigentes verificado e constatado que, mais de 90% das vítimas de perseguição no Mercado Municipal são devidos aos comerciantes de nacionalidade estrangeira, ali radicados.

CHAMADOS A C. C. P.
Por intimação do vice-presidente da Comissão Central de Preços, que esse organismo está cogitando da elaboração de anteprojeto de lei a ser enviado ao presidente da República, regulamentando as atividades comerciais dos estrangeiros estabelecidos no comércio do país, e criando para eles uma legislação especial.

EXPULSÃO PARA OS ESTRANGEIROS* EXPLORADORES DO "MERCADO NEGRO"

O Ante-Projeto a Ser Enviado ao Presidente da República — Chamados à C. C. P. Negociantes do Mercado Municipal

Soubemos ontem, na Comissão Central de Preços, que esse organismo está cogitando da elaboração de anteprojeto de lei a ser enviado ao presidente da República, regulamentando as atividades comerciais dos estrangeiros estabelecidos no comércio do país, e criando para eles uma legislação especial.

EXPULSÃO DO PAÍS
De fontes bem informadas, obtivemos a informação de que o anteprojeto de lei gira em torno

das penalidades a serem aplicadas a essa espécie de comerciantes, fagocitados praticando especulação, sonegação, ou quaisquer outras manobras de "mercado negro". A pena máxima e única para os infratores, será a sumária expulsão do país.

CHAMADOS A C. C. P.
Por intimação do vice-presidente da Comissão Central de Preços, que esse organismo está cogitando da elaboração de anteprojeto de lei a ser enviado ao presidente da República, regulamentando as atividades comerciais dos estrangeiros estabelecidos no comércio do país, e criando para eles uma legislação especial.

CHAMADOS A C. C. P.
Por intimação do vice-presidente da Comissão Central de Preços, que esse organismo está cogitando da elaboração de anteprojeto de lei a ser enviado ao presidente da República, regulamentando as atividades comerciais dos estrangeiros estabelecidos no comércio do país, e criando para eles uma legislação especial.

Sessenta Mil Toneladas de Arroz Iriam Para Portugal

Negada a Licença Pelo Banco do Brasil, a Firma Borgerth & Comp. Impetrou Um Mandado de Segurança — O Feito Será Julgado Pelo Supremo Tribunal Federal

O Banco do Brasil negou licença a firma Borgerth & Cia. para exportar 1.000.000 de sacas de arroz para sua filial em Lisboa.

Em face deste despacho, a referida firma recorreu ao judiciário, impetrando um mandado de segurança.

Nas razões alegadas, a firma afirma que o Banco negou a licença baseada no decreto-lei n. 9.467, de 22-8-1946, decreto que a seu ver, não pode produzir os seus efeitos proibitivos, em vista do caráter temporário do mesmo (art. 2.º) e do levantamento que o mesmo ordenava (art. 1.º) do volume da produção, estimativa do consumo e dos estoques em território nacional.

Apresentando dados do Boletim de Estatística do Brasil, a firma Borgerth & Comp. argumenta que, de acordo com a estimativa feita pelo Ministério da Agricultura, existem, ainda, mais de 16 milhões de sacas em disponibilidade. Alega, ainda, que a proibição foi extinta, desde que foram realizadas as medidas determinadas pelo decreto, e que o Banco do Brasil, pela sua Carta de Exportação, está autorizado a negar ou conceder licença aos produtos sujeitos a licença prévia e que o arroz não está entre esses produtos.

A firma apresenta, como uma das suas razões, o acordo firmado entre o Brasil, os Estados Unidos, a Inglaterra e a Irlanda do Norte, segundo o qual o Brasil não pode exportar arroz para aqueles países. Tal não se aplica porém aos países estrangeiros não aderiram nem a esta parte do estoque disponível.

A MARCHA DO PROCESSO
O mandado de segurança foi retido ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda, que pediu informa-

ções ao Ministério da Fazenda. Declarou o Ministério que o Banco assim procedera em face das recomendações do decreto-lei n. 9.467, que ordena a abertura de inquérito para que sejam verificados a produção, o consumo e os estoques dos gêneros de primeira necessidade.

Remetidos os autos ao procurador Mario Acioy, este levantou a preliminar de que o caso não pode ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal, de vez que se trata de ação contra ato emanado de um ministro de Estado.

Acertando a preliminar, o juiz João José Pereira de Queiroz, mandou que o processo fosse remetido ao S. T. F. que decidirá se o arroz poderá ou não sair do país.

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciências Econômicas, membro do Sindicato dos Contabilistas em 1933 — Agente comercial sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro em 1935 — Contrôleur Fiscal Municipal — Assessor Fiscal e Legista do Fiscal Organização de Companhias e Sociedade Anônimas. Aceito qualquer trabalho afim a esta especialidade fora do Distrito Federal mediante contrato. — RUA BUENOS AIRES N.º 79 3.º — TEL. 43-2490.

O CRIME

A LEI É PARA TODOS

TIMBAUBA

O fato lamentável que teve lugar no domingo último, na sala de espera do cine Metro Passeio, não pode passar sem um comentário, não só pela gravidade que ele encerra, como também pela repercussão que por força terá, dada a situação que ocupa seu principal protagonista.

Às 17,30 horas, um jovem de 18 anos presumíveis, ao entregar a entrada ao porteiro, foi advertido de que não poderia assistir à sessão sem gravata, o que foi confirmado logo em seguida pelo subgerente. Como o jovem insistisse em entrar naquela casa de diversão, naquele estado, o detective Gastão Bourgeois, ali de serviço, em termos de delicadeza, fez-lhe ver que o regulamento não permitia seu ingresso naquelas condições e que ele devia se sujeitar às exigências legais.

Nesta ocasião aproximase o pai do jovem. Dizendo-se autoridade, exibindo mesmo uma carteira o cavalheiro passou a ofender o policial, tachando-o de imbecil e palhaço, em altas vozes, provocando grande escândalo e dando motivo a aglomerações não só na sala de espera como no "hall" de entrada. Como o detective se mantivesse intransigente no cumprimento de seu dever, o pai do jovem exigiu a devolução do dinheiro dos ingressos, tendo sido prontamente atendida.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

O fato, como é natural, causou verdadeiro espanto nas rodas policiais. Por que fora preso o detective que, em serviço, cumprindo ordens da própria Polícia, impedira que um jovem desrespeitasse o regulamento das casas de diversão? Em breve o mistério se aclarou. E' que o pai do jovem, além de oficial, é irmão do chefe da Nação e, confiado em tão altas prerrogativas, ao deixar o cinema, dirigiu-se à delegacia do 5.º distrito, determinando ao comissário de serviço que mandasse prender o detective à disposição do Palácio do Catete. Comunicado o ocorrido à Delegacia de Segurança Social, seu titular, apesar de ser domingo, prontamente atendeu e correu pressuroso a prender um companheiro que cometera o feio crime de cumprir com seu dever.

Neste incidente, que bem define o momento que vivemos, não sabemos quem é mais merecedor de uma crítica enérgica: se o irmão do chefe da Nação, que não tem poderes para invocar sua situação fraterna a fim de justificar violências; se o comissário de serviço, que devia, quando muito, registrar a queixa para procedimento legal competente; se o delegado de Segurança Social, que, numa barretada ao Catete, não titubeou em tomar uma atitude que merece a repulsa de todos os funcionários da Polícia. Em compensação, temos a atitude digna do detective, que soube cumprir sua obrigação e por isto sofreu uma violência. O contraste é bem doloroso.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Parecia que o caso estava terminado quando, momentos depois, aparece no cine Metro-Passeio o delegado de Segurança Social, que interpela o detective sobre o ocorrido, acabando por levá-lo para a delegacia do 5.º distrito, onde o referido policial ficou detido.

Raptou a Menor Para Explorá-la

Preso Quando Pretendia Receber o Resgate

Juvenal de Jesus Gomes, de 26 anos de idade, casado, raptou no dia 8 do andante a menor Maria Edela, filha do sr. José Azis e d. Ermelinda Freitas, residentes à rua Uruguaia, 447.

O conquistador levou a sua vítima para Niterói e lá se hospedaram num luxuoso hotel.

A genitora da jovem ao ter ciência do fato comunicou-

O Advogado Não Respeitou a Ética Profissional

Despachando uma petição apresentada por Braz A. Lauria, nos autos de ação ordinária que lhe move a União Federal, o juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública determinou ao escrivão que tirasse cópia autêntica das inclusas razões, a fim de ser oficiada a Ordem dos Advogados, pois o causídico Luiz Gonzaga Samico faz conceitos a pessoa do juiz incompatíveis com o determinado no Código de Ética Profissional.

Atropelou e Matou a Menor

Um auto não identificado atropelou e matou, ontem, na rua Jardim Botânico, em frente ao cinema Floresta, a menina Nílice, de oito anos, filha de Adelmo Felix da Silveira, residente à rua Jardim Botânico, 678.

A polícia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato.

Advocacia Civil e Criminal
AMÉRICO BRASÍLICO
TEL. 23-0578